



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

BAMBUÍ - MG

Agosto / 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Henrique Bento

Diretor Geral: Rafael Bastos Teixeira

Diretor de Ensino: Luciana da Silva de Oliveira

Coordenador de Curso: Felipe Lopes de Melo Faria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	3
1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	6
3.1. Contextualização da Instituição.....	6
3.2. Contextualização do <i>Campus</i>	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	13
4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	14
5 OBJETIVOS	18
5.1. Objetivo geral	18
5.2. Objetivos específicos.....	18
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	19
6.1. Perfil profissional de conclusão.....	19
6.2. Área de atuação	20
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	21
8. ESTRUTURA DO CURSO	21
8.1. Organização Curricular.....	21
8.1.1. <i>Matriz Curricular</i>	23
8.1.2. <i>Ementário</i>	25
8.1.3. Critérios de aproveitamento.....	57
8.1.3.1. <i>Aproveitamento de estudos</i>	57
8.1.3.2. <i>Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</i>	57
8.1.4. <i>Orientações metodológicas</i>	58
8.1.5. <i>Prática profissional</i>	62
8.1.6. <i>Estágio supervisionado</i>	63
8.1.7. <i>Atividades complementares</i>	65
8.1.8. <i>Trabalho de conclusão de curso (TCC)</i>	65
8.3. Apoio ao discente	65
8.4. Critérios e procedimentos de avaliação	70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

8.4.1. Aprovação.....	71
8.4.2. Recuperação	71
8.4.3. Reprovação	72
8.4.4. Progressão parcial e estudos orientados	72
8.5. Infraestrutura	73
8.5.1. Espaço físico.....	73
8.5.2 Laboratório(s) de informática.....	77
8.5.3 Laboratórios específicos	77
8.5.4 Biblioteca.....	83
8.5.5. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem	85
8.5.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	87
8.5.6. Infraestrutura prevista.....	87
8.5.7. Acessibilidade	87
8.6. Gestão do Curso	90
8.6.1. Coordenador de curso	90
8.6.2. Colegiado de curso	90
8.7. Servidores	91
8.7.1. Corpo docente	91
8.7.2. Corpo técnico-administrativo.....	95
8.7.3. Equipe de trabalho – EaD	96
8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos	96
8.9. AVALIAÇÃO DO CURSO	96
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
10. REFERÊNCIAS	97
APÊNDICES	102
ANEXOS	102



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Informática
Forma de oferta	Integrado
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação
Título Conferido	Técnico em Informática
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Anual
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos Máximo: 6 anos
Carga Horária Total Obrigatória	3.806 horas
Vagas Ofertadas por processo seletivo	35 vagas anuais
Nº de turmas ingressantes:	1
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Instituto Federal Minas Gerais - <i>Campus</i> Bambuí Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05 Caixa Postal 05 - Bambuí – MG - CEP: 38900-000
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 15 de 27 de dezembro de 2006
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 918 de 26 de julho de 2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO *CAMPUS*

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibité, Ipatinga,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019-2023). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I-Ética,
- II-Transparência,
- III-Inovação e Empreendedorismo,
- IV-Diversidade,
- V-Inclusão,
- VI-Qualidade do Ensino,
- VII-Respeito,
- VIII-Sustentabilidade,
- IX-Formação Profissional e Humanitária,
- X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019-2023)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019-2023):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2. Contextualização do *Campus*

Nos anos de 1949 e 1950, na zona rural de Bambuí, algumas propriedades foram doadas, outras compradas, e outras, ainda, desapropriadas, formando-se, assim, a Fazenda Varginha. Nessa fazenda, passou a funcionar o Posto Agropecuário em 1950, ligado ao Ministério da Agricultura, que utilizava o espaço para a multiplicação de sementes, empréstimo de máquinas agrícolas e assistência técnica a produtores de Bambuí e região. Ele era subordinado ao posto da cidade de Pains, que existe até hoje. Em 1956, foi criada a “Secção de Fomento Agrícola em Minas Gerais”, que deu início ao Curso de Tratoristas.

Em 1961, nascia a Escola Agrícola de Bambuí, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e criada pela Lei 3.864/A. Pelo Decreto de criação, a Escola deveria utilizar as dependências do Posto Agropecuário e do Centro de Treinamento de Tratoristas, absorvendo suas terras, benfeitorias, máquinas e utensílios. Em 13 de fevereiro de 1964, foi transformada em Ginásio Agrícola pelo Decreto nº 53.558, e, no dia 20 de agosto do “Ano da Agricultura” - 1968 - o Decreto nº 63.923 elevou o Ginásio à posição de Colégio Agrícola de Bambuí, tendo como primeiro diretor o engenheiro agrônomo Guy Tôrres.

Nessa fase inicial, o Colégio funcionava no Centro de Treinamento de Tratoristas, e o trabalho desenvolvido pelo Posto Agropecuário manteve-se em harmonia, mesmo com as atividades do Colégio. “Aprender para fazer e fazer para aprender” foi o lema que, durante anos, motivou alunos nas atividades setoriais e de produção, já que a fazenda precisava produzir para manter o funcionamento da instituição.

Em 04 de setembro de 1979, o Decreto nº 83/69,17.935 mudou a denominação de Colégio Agrícola para Escola Agrotécnica Federal de Bambuí (EAFBí), subordinada à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Na instituição, eram ministrados o Curso Técnico em Agropecuária e o curso supletivo de Técnico em Leite e Derivados e em Agricultura. A COAGRI veio, de fato, criar um ambiente capaz de refazer o Ensino Agrícola de nível médio. Todo um contexto foi criado para oferecer melhores condições às Escolas nos diversos setores da educação, principalmente no que tangia à qualidade dos recursos materiais e humanos, que transformaram o aspecto do processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade do profissional a ser formado.

Em 1986, foi extinta a COAGRI e criada a Secretaria de Ensino de Segundo Grau – SESG. No ano de 1990, foi transformada em Secretaria Nacional de Educação Tecnológica – SENETE; em 1992, passou a ser chamada Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC; e, por último, em 2004, tornou-se a Secretaria de Educação Profissional Tecnológica – SETEC.

A Escola Agrotécnica baseava-se no trinômio Educação-Trabalho-Produção, que foi incorporado à pedagogia de ensino e buscava dignificar o trabalho, estimular a cooperação, desenvolver a crítica, a criatividade e o processo de análise. Seu principal objetivo era preparar o jovem para atuar na sociedade e participar da comunidade, utilizando o sistema escola-fazenda, para que os alunos tivessem no trabalho um elemento essencial para a sua formação. Esse sistema visava à preparação e à capacitação do técnico para atuar como agente de serviço e de produção, satisfazendo as necessidades de produtores rurais, atuando na resolução de problemas. Essa metodologia de ensino tinha como objetivo estruturar “uma escola que produz e uma fazenda que educa”, utilizando dois processos que funcionavam integrados: as Unidades Educativas de Produção (UEP) e a Cooperativa-Escola. Outra transformação foi o aumento da carga horária do estágio, de 160 para 360 horas, de acordo com a Lei 6.494/77.

Em 1993, a Escola Agrotécnica de Bambuí foi transformada em autarquia federal, com autonomia didática, administrativa e financeira e dotação própria no orçamento da União, o que lhe conferiu maior dinamismo. Em 1997, com a reforma na educação profissional, a Escola Agrotécnica de Bambuí, que formava apenas técnicos agrícolas com habilitação em Agricultura e Zootecnia, passou a oferecer também cursos nas áreas de Agroindústria e Informática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

No ano de 2001, com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), a instituição firmou convênio com o Ministério da Educação para construir, equipar, reformar e modernizar instalações e laboratórios, além de qualificar pessoal para oferecer cursos dentro do padrão e da realidade das empresas tecnologicamente evoluídas e empregadoras dos egressos.

A criação de novos cursos, os novos laboratórios, o investimento em infraestrutura e o crescimento da receita como fonte de sua própria manutenção, juntamente com a união de esforços de professores, diretores, alunos e servidores, culminaram num projeto de transformação da então Escola Agrotécnica em Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET - no ano de 2002, com o curso de Tecnologia em Alimentos, o primeiro de nível superior oferecido pela Instituição.

Em dezembro de 2008, ampliando ainda mais as possibilidades da educação técnica e tecnológica, foram criados os Institutos Federais. Dessa forma, a tradicional Escola de Bambuí foi transformada em *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. O eixo central deste projeto do governo federal é equiparar essas instituições de ensino às universidades federais.

A criação do IFMG - *Campus* Bambuí se deu por meio da reversão, ao IFMG, do patrimônio do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) – Bambuí, através do Decreto Presidencial de 17 de dezembro de 2002, publicado no D.O.U. no dia 18 do mesmo mês.

O IFMG - *Campus* Bambuí fica localizado na região Centro-Oeste do estado de Minas Gerais. A região possui uma localização geográfica privilegiada, permitindo uma interligação e o escoamento da produção para todo o Estado e fora dele, por meio das rodovias MG 050, BR 354 e BR 262, situando-se a 260 km de Belo Horizonte e de Uberaba, 240 km de Passos, 630 km de Brasília e 660 km de São Paulo, além da malha ferroviária.

Tem uma área de abrangência que inclui, além do município de Bambuí, as regiões do Cerrado Mineiro, Oeste de Minas, Noroeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba.

A Agropecuária é o setor de destaque na economia da mesorregião, respondendo por 35,79% da população ocupada. A agricultura e a pecuária leiteira se destacam, com acentuado crescimento de pequenas indústrias de laticínios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O setor industrial ocupa 25,23% da população economicamente ativa, incluindo indústria de transformação, mineração, construção e serviços industriais de utilidade pública. A indústria iniciou-se, na mesorregião, nas áreas têxtil e de alimentação; porém, atualmente, os principais destaques são a siderurgia e a produção de cimento.

O setor de serviços é o que mais vem crescendo na mesorregião, apesar de ocupar somente 6,59% da população do Estado, contribuindo com 0,62% de sua receita total. O setor de comércio detém 5,19% da população total, com receita de 4,4% do PIB estadual.

A mesorregião em questão possui diversos municípios de pequeno e médio portes, caracterizados, em grande parte, por micro, pequenas e médias empresas.

Atualmente, no *Campus* Bambuí, são ofertados os seguintes cursos:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Informática,
- Manutenção Automotiva,
- Meio Ambiente;

Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio:

- Agropecuária,
- Manutenção Automotiva;

Cursos de Graduação

- Bacharelado em Administração,
- Bacharelado em Agronomia,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Bacharelado em Engenharia de Alimentos,
- Bacharelado em Engenharia da Computação,
- Bacharelado em Engenharia de Produção,
- Bacharelado em Medicina Veterinária,
- Bacharelado em Zootecnia,
- Licenciatura em Ciências Biológicas,
- Licenciatura em Física;

Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

Nas últimas décadas constata-se que os produtos que usamos em nosso cotidiano fazem cada vez mais uso da informática. Tais equipamentos, em especial o microcomputador e o celular, estão presentes nas operações inerentes ao mundo produtivo, seja na indústria, comércio, prestação de serviços ou até no campo. Além disso, a maior parte das residências brasileiras já dispõe de acesso à internet, tanto na área urbana quanto na área rural.

Na comunidade e região, o atendimento aos serviços relacionados ao uso da ferramenta computacional tem despontado como forte mercado empregador para os interessados em atuar nessa área.

A evolução tecnológica e as transformações sociais e econômicas exigem que as Escolas reformulem o seu papel como Centro de Formação Profissional de forma a atender às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

demandas do mundo do trabalho. O setor de informática tem sido um dos fatores de dinamização do funcionamento das empresas de todas as áreas produtivas. Não se pode conceber, nos tempos atuais, a produção agrícola, industrial e de comércio e serviços e nem a própria vida das pessoas sem a informática. Assim, o evidente crescimento da área exige a qualificação das pessoas em todos os níveis, reforçando a iniciativa da Escola em formar profissionais capazes de atender às expectativas do setor em nível local e regional.

Visando responder às demandas por profissionais que atendam à necessidade deste mercado e contribuindo, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área em nossa região, o IFMG Campus Bambuí oferece desde 2007 o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio por compreender a importância desta ação para a elevação da qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica. O curso foi autorizado através da resolução do Conselho Diretor nº 15/2006, tendo iniciado suas atividades no ano seguinte com 30 alunos em período integral (diurno). A organização curricular é anual e o desenvolvimento do curso é pautado pelo equilíbrio entre teoria e prática e pelo princípio interdisciplinar, sem perder de vista as demandas do mundo do trabalho.

O curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio foi estruturado para atender as áreas de Desenvolvimento de Sistemas, Manutenção e Redes de Computadores. Na execução da base curricular estão previstas práticas orientadas integradoras oportunizando a construção de conhecimentos, a relação teoria/prática e a inter-relação das diversas áreas do conhecimento. Assim, além de garantir a integração das diversas dimensões da vida, o curso estará oportunizando ao estudante vivenciar as atividades, ser agente e construtor de seu próprio processo de aprendizagem. Ademais, a forma de organização do currículo do curso apresentado considerara as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho, tendo em vista a empregabilidade dos alunos e a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos no setor de informática a nível local e regional sem perder de vista a formação geral e humana.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG 2019-2023)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos.

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019-2023) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.

d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.

e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.

f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.

g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.

h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.

i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.

j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.

k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.

l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

No Campus Bambuí a Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DirEC) tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG está inserido, potencializem as atividades de extensão e valorizem a diversidade cultural na região. Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-jr, o incentivo à implantação de projetos de extensão de cunho voluntário, através da abertura de edital de submissão de fluxo contínuo, implantação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do período de desenvolvimento desses projetos, incentivo a atividades e organização de eventos culturais, como os festivais “Cultura e Arte como Ferramenta de Transformação”, “Festival de Teatro de Bambuí” e a proposição de projetos culturais, como o “Cine de Classe” e o “Santo de Casa” e a criação de espaços para debate e capacitação, como o projeto “Papo Reto”. Além desses, a DirEC tem promovido ações de incentivo à prática esportiva, por meio de sua



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Coordenação de Espores e Lazer, capacitação, através de sua Subcoordenadoria de Extensão Popular, que organiza e desenvolve cursos de formação Inicial e Continuada (FIC), tem buscado fortalecer a aproximação entre a escola e o produtor rural, com a recém criada Subcoordenadoria de Extensão Rural, todas subcoordenações vinculadas à Coordenação de Extensão (CoordEx). Destaca-se também o apoio e suporte à organização de Eventos, através da Coordenadoria de Eventos.

5 OBJETIVOS

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio oferece formação de nível médio e preconiza a formação de profissional habilitado para atuar no setor de informática, bem como a formação humana e cidadã, alicerçada na articulação entre ciência, tecnologia e cultura.

5.1. Objetivo geral

Formar profissionais-cidadãos técnicos de nível médio, competentes e com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades relacionadas com a área de formação.

5.2. Objetivos específicos

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Especificar configurações, montar e instalar computadores;
- Instalar e utilizar softwares;
- Instalar e configurar redes locais de computadores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Analisar, especificar, programar e testar softwares;
- Desenvolver websites e aplicações web;
- Desenvolver aplicativos móveis para celulares, tablets e smartphones.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

Os cursos ministrados pelo IFMG têm como objetivo formar um profissional competente e atuante na área a que se destina, com base sólida de conhecimentos tecnológicos, capaz de gerenciar seu próprio negócio, adaptando-se a novas situações para o seu real sucesso profissional. O profissional deve ser capaz de desempenhar seu papel com competência, com postura profissional adequada a uma sociedade cada vez mais competitiva e exigente contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da vida da comunidade e interferir no processo produtivo, adquirindo habilidades que o capacitem para o exercício da reflexão, da crítica, do estudo e da criatividade, adquirindo habilidades que o capacitem para o exercício da reflexão, da crítica, do estudo e da criatividade, a fim de contribuir para o desenvolvimento e melhoria da vida da comunidade com interferência no processo produtivo.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) os códigos 3132-20 (“Técnico em manutenção de equipamentos de informática”) e 3172-10 (“Técnico de apoio ao usuário de informática – *helpdesk*”) poderiam ser utilizados para caracterizar os profissionais formados pelo curso oferecido pelo IFMG Campus Bambuí. Em relação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) publicado em 2016, o curso “Técnico em Informática” está vinculado ao Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação” e o profissional formado deverá apresentar as seguintes competências: instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para *desktop* e servidores; desenvolve e documenta aplicações para *desktop* com acesso a *web* e a banco de dados; realizar manutenção de computadores de uso geral; instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O aluno do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio deve ser capaz de:

- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Executar ações de treinamento e suporte técnico aos usuários;
- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e suporte técnico aos usuários;
- Conhecer as metodologias para promoção e divulgação de produtos e serviços;
- Possuir habilidades empreendedoras que permitam inclusive ter o próprio negócio;
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *software*;
- Conhecer o ambiente da internet;
- Elaborar, executar e implantar projetos de *websites* para internet;
- Desenvolver programas de computador para soluções cliente/servidor;
- Modelar e implementar bancos de dados relacionais e utilizá-los nos programas desenvolvidos;
- Selecionar linguagens de programação adequadas para desenvolvimento dos programas de acordo com cada situação específica;
- Projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas operacionais e aplicações;
- Utilizar metodologias de desenvolvimento de sistemas;
- Planejar etapas e ações de trabalho;
- Analisar e implantar interligação de sistemas de computadores;
- Realizar manutenção e treinamento em sistemas para internet.

6.2. Área de atuação

- Atuação em empresas dos mais variados ramos desempenhando atividades relacionadas com o perfil profissional de conclusão;
- Prestação de serviços de manutenção de informática e redes de computadores como autônomo ou por meio de empresa própria;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Empresas de assistência técnica especializada;
- Empresas de desenvolvimento de *software* e *websites*;
- Centros públicos de acesso à internet.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, o aluno deve ter concluído o ensino fundamental no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A organização curricular do curso apresentado está estruturada em disciplinas do núcleo comum e disciplinas técnicas anuais. Nesta perspectiva:

- O modelo de ensino-aprendizagem a ser adotado pressupõe a interação professor/aluno;
- A relação teoria/prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo e o desenvolvimento da autonomia do aluno relaciona-se com os processos de construção e reconstrução do conhecimento;
- A pesquisa deve ser incorporada ao processo de aprendizagem do aluno, visando à modificação da sua atitude diante do mundo;
- O aluno deve ser instigado a formular e resolver problemas, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento da sua capacidade de pesquisa;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- O objeto da aprendizagem deve ser compreendido como parte de uma realidade social diversificada;
- A prática e a ampliação dos conhecimentos adquiridos, mediante experiências em espaços e momentos de formação externos, como cursos extracurriculares, seminários, feiras e atividades culturais, farão parte dos processos formativos do aluno, na medida em que sua formação não se restringe à sala de aula.

Em relação aos aspectos específicos da organização curricular, o curso apresentado não demanda a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nem a realização de Atividades Complementares, sendo o Estágio Supervisionado um requisito obrigatório para a integralização do curso. As aulas são realizadas em unidades de cinquenta minutos, divididas de acordo com a Matriz Curricular apresentada na próxima seção.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) e a educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 e Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012) estão inclusas na(s) disciplina(s) de História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Redação e Literatura e Língua Portuguesa, perpassa, sempre que possível, nas demais disciplinas, além de proposta nas atividades curriculares e/ ou extracurriculares do curso. Além disso, os projetos de extensão Coletivo Negro IFMG - Campus Bambuí: Negritude, Afirmação e Construção da Identidade através da Educação, Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser e os projetos Papo reto e Cine de classe (Programa Cultura e Debate no IFMG) do Campus, servirão de ferramenta para fomentar a discussão e debate na temática abordada pela Lei supracitada.

O campus também possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – Neabi IFMG Campus Bambuí e o Coletivo Negro Òminira, realizando anualmente eventos relacionadas à Consciência negra durante o mês de novembro. São realizadas palestras, debates, oficinas, mostras culturais, mini-cursos etc. envolvendo toda a comunidade acadêmica. Esse evento conta, sempre que possível, com personalidades relevantes no âmbito dessa questão, que promovem discussão, capacitação e reflexão sobre a temática.

O ensino de música (Lei nº 11.769, 18/08/2008) é abordado na disciplina Arte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

A educação ambiental será abordada de modo transversal nas disciplinas do curso, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Os projetos de extensão Uso Racional de Água: Captação da Água de Chuva na Fazenda Modelo em Agricultura Sustentável do IFMG/Campus Bambuí, Reutilizar e Reciclar é só Começar - Educação Ambiental para a Cidadania e a Responsabilidade Social, ECO SABÃO: Educação Ambiental e Cidadania e PAPELARTE: Uma Forma Sustentável de Reduzir, Reutilizar e Reciclar também abordam a referida temática, além dos Grupos de estudo: Grupo de Estudos em Preservação Ambiental e Grupo de Estudos em Gestão Energética e Energia Sustentável.

Abordando o tema de respeito e valorização do idoso, o campus conta com o projeto de extensão Programa Sexto Sentido: Inclusão Social, Socialização de Pcds, Idosos e Estudantes do Ensino Fundamental de Bambuí-MG em um Jardim Sensorial.

8.1.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS					
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO- REQUISITO
1	BiTiBIO.011	Biologia I	66,67		
1	BiTiCOM.022	Desenvolvimento para Internet I	133,33		
1	BiTiEDF.011	Educação Física I	66,67		
1	BiTiHSF.035	Filosofia e Sociologia I	66,67		
1	BiTiFIS.011	Física I	66,67		
1	BiTiGEO.011	Geografia I	66,67		
1	BiTiHSF.012	História I	66,67		
1	BiTiLET.011	Língua Portuguesa I	100,00		
1	BiTiCOM.013	Lógica e Técnica de Programação	133,33		
1	BiTiCOM.019	Manutenção de Computadores	66,67		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

1	BiTiMAT.011	Matemática I	133,33		
1	BiTiCOM.018	Projeto Interdisciplinar I	66,67		
1	BiTiQUI.011	Química I	66,67		
			1100,02		
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO- REQUISITO
2	BiTiCOM.029	Análise e Projeto de Sistemas	66,67		
2	BiTiBIO.021	Biologia II	66,67		
2	BiTiCOM.038	Banco de Dados e Desenvolvimento para Internet II	200,00		
2	BiTiEDF.021	Educação Física II	66,67		
2	BiTiHSF.036	Filosofia e Sociologia II	66,67		
2	BiTiFIS.021	Física II	66,67		
2	BiTiGEO.021	Geografia II	66,67		
2	BiTiGST.023	Gestão e Desenvolvimento de Negócios	66,67		
2	BiTiHSF.022	História II	66,67		
2	BiTiLET.022	Língua Estrangeira I	66,67		
2	BiTiLET.021	Língua Portuguesa II	66,67		
2	BiTiMAT.021	Matemática II	133,33		
2	BiTiCOM.027	Projeto Interdisciplinar II	66,67		
2	BiTiQUI.021	Química II	66,67		
2	BiTiLET.023	Redação e Literatura I	66,67		
2	BiTiCOM.025	Redes de Computadores	66,67		
			1266,71		
SÉRIE/ MÓDULO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO- REQUISITO
3	BiTiLET.034	Arte	33,33		
3	BiTiBIO.031	Biologia III	66,67		
3	BiTiPRI.013	Comunicação e Relações Humanas	66,67		
3	BiTiCOM.030	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	133,33		
3	BiTiEDF.031	Educação Física III	66,67		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

3	BiTiEEA.031	Eletrônica Aplicada e Robótica	66,67		
3	BiTiHSF.037	Filosofia e Sociologia III	66,67		
3	BiTiFIS.031	Física III	66,67		
3	BiTiGEO.031	Geografia III	66,67		
3	BiTiHSF.032	História III	66,67		
3	BiTiLET.032	Língua Estrangeira II	66,67		
3	BiTiLET.031	Língua Portuguesa III	66,67		
3	BiTiMAT.031	Matemática III	133,33		
3	BiTiCOM.039	Projeto Interdisciplinar III	100,00		
3	BiTiQUI.031	Química III	66,67		
3	BiTiLET.033	Redação e Literatura II	66,67		
			1200,03		

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividade complementar de graduação	0,00
Estágio supervisionado	240,00
Trabalho de conclusão de curso	0,00
	240,00

Carga horária em disciplinas obrigatórias	3.566,76
Carga horária em disciplinas optativa	33
Componentes curriculares	240,00
Carga horária total do curso	3.806

8.1.2. Ementário

Disciplinas Obrigatórias

1º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

1º ano			
Código: BiTiBIO.011		Nome da disciplina: Biologia I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Introdução à Biologia; caracterização e estruturação do mundo vivo; conhecimento científico; origem da vida; composição química das células; Citologia; envoltórios celulares; citoplasma; núcleo celular; divisão celular; fotossíntese; respiração celular; Histologia animal e Histologia vegetal; Embriologia.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a organização morfo-fisiológica das células procariontes e eucariontes e estabelecer diferenças entre elas;• Compreender a importância da membrana plasmática, suas características e o papel dos receptores na seleção e transporte de determinadas substâncias;• Diferenciar as organelas citoplasmáticas, suas funções e morfologia;• Reconhecer os componentes do núcleo interfásico e em divisão, a importância das informações genéticas nele armazenadas e os fatores que interferem no controle da expressão gênica;• Compreender o metabolismo energético aeróbico e a fermentação;• Conhecer a diversidade celular dos animais, a estrutura e a função dos tecidos epiteliais, conjuntivos, sanguíneo, musculares e nervoso;• Compreender a importância da reprodução e desenvolvimento dos seres vivos e reconhecer a reprodução humana, noções de embriologia animal e desenvolvimento embrionário de mamíferos.			
Bibliografia básica: AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. Biologia: Biologia das Células , v. 1. 3ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. SILVA JÚNIOR, C; SASSON, S; CALDINI JÚNIOR, N. Biologia . São Paulo: Saraiva, 2010. PEDERSOLI, José Luís. Biologia I: 2º grau . Belo Horizonte, MG: Lê, 1982. v. 1. 248 p.			
Bibliografia complementar: CHEIDA, Luiz Eduardo. Biologia integrada . São Paulo, SP: FTD, 2002. v.1. 222 p. MORANDINI, Clézio; BELLINELLO, Luiz Carlos. Biologia . São Paulo: Atual, 2003. v.u. 670 p. PORTO, Dinorah Poletto. Biologia geral: citologia . 2 ed. São Paulo, SP: Ática, 1975. 175p. SILVA JUNIOR, Cesar da; SASSON, Zesar. Biologia 1: citologia, histologia . 6 ed. São Paulo, SP: Atual, 1990. 291 p. SONCINI, Maria Isabel; CASTILHO JÚNIOR, Miguel. Biologia . São Paulo, SP: Cortez, 1991. 179 p.			

1º ano			
Código: BiTiCOM.022		Nome da disciplina: Desenvolvimento para Internet I	
Carga horária total: 133,33		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 100,00		
Ementa: Visão geral da organização da <i>World Wide Web</i> e do desenvolvimento de <i>websites</i> no lado do cliente. Arquitetura cliente/servidor. Linguagens para desenvolvimento de interfaces <i>web</i> com o usuário: HTML, CSS e <i>JavaScript</i> . Introdução aos <i>frameworks</i> CSS e <i>JavaScript</i> .			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais características do ambiente da <i>World Wide Web</i>;• Compreender as características básicas da arquitetura cliente/servidor;• Diferenciar a aplicação das principais tecnologias utilizadas no contexto do desenvolvimento de <i>websites</i>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

modernos; <ul style="list-style-type: none">• Projetar e desenvolver <i>websites</i> do lado cliente;• Desenvolver soluções <i>web</i> baseadas em boas práticas de mercado.• Utilizar na prática as funcionalidades oferecidas pelos <i>frameworks CSS e JavaScript</i>.
Bibliografia básica: <p>GOODMAN, Danny. JavaScript: A Bíblia. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 908 p.</p> <p>SILVA, Maurício Samy. HTML 5: A Linguagem de Marcação que Revolucinou a WEB. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 320 p.</p> <p>SILVA, Maurício Samy. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2011. 494 p.</p>
Bibliografia complementar: <p>CHAK, Andrew. Como criar sites persuasivos. São Paulo: Pearson, 2004. Disponível em: <http://bv4.digitalpages.com.br/?term=web&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=3&section=0#/educacao/6>, Acesso em: 01 ago. 2018.</p> <p>FREEMAN, Elisabeth. Use a Cabeça!: HTML com CSS e XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 508 p.</p> <p>SILVA, Maurício Samy. Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS. São Paulo: Novatec, 2008. 431 p.</p>

1º ano			
Código: BiTiEDF.011		Nome da disciplina: Educação Física I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,33		
Ementa: <p>Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano, sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Ampliar e diversificar as vivências dos alunos.• Proporcionar vivências lúdicas e que (re) signifiquem a Educação Física.• Promover intervenções que visem despertar nos alunos a educação para e pelo lazer.• Analisar aspectos da história da Educação Física e problematizá-los.• Introduzir conhecimentos sobre o corpo que vão garantir um exercício físico com mais segurança e bem estar.			
Bibliografia básica: <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.</p> <p>DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p.</p> <p>DARIDO, Suraya C. Educação Física na Escola -questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Caderno Cedes [online], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Regras oficiais de atletismo 2018/2019. Disponível em:</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf

MATTHIESEN, S. Q.. **Atletismo na escola**. 1. ed. Maringá: Eduem, 2014. v. 1. 171p. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1>

1º ano			
Código: BiTiHSF.035		Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Em Filosofia: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA E METAFÍSICA: o Mito e a Filosofia, a “Ruptura” com o senso comum, entendimento da atitude filosófica, aprofundamento das indagações metafísicas. Em Sociologia: REALIDADE SOCIAL COMO OBJETO DE ESTUDO: a vida em sociedade e sua(s) cultura(s), Surgimento das Ciências Sociais, Sociologia x Senso Comum, Desnaturalização, Clássicos: Marx, Weber, Durkheim, Socialização e Instituições Sociais, Cultura. Conhecimento dos grupos e dos fatos sociais, da divisão da sociedade em classes e camadas, da mobilidade social, dos processos de cooperação, competição e conflitos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar os conceitos fundamentais da Filosofia, permitindo que possam ser conhecidas as dinâmicas concernentes da Filosofia e a superação do mito e senso comum.• Conhecer a Sociologia enquanto um conjunto de conhecimentos específicos sobre a sociedade, com vistas a desenvolver um novo olhar sobre a realidade e as relações sociais que vivemos.			
Bibliografia básica: ARAÚJO, Sílvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia : volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2017. VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões : filosofia e cotidiano (volume único). Belo Horizonte: Edições SM, 2017.			
Bibliografia complementar: ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar filosofia : um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009. BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. Tempos modernos, tempos de sociologia : manual do professor. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.			

1º ano			
Código: BiTiFIS.011		Nome da disciplina: Física I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: O conhecimento físico como construção humana validado pela humanidade. As unidades de medida padrão e suas ordens de grandeza. Os fenômenos relacionados aos movimentos dos corpos, inerciais e não inerciais:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

unidimensionais, próximos à superfície da Terra e circulares. A dinâmica dos corpos e as suas leis. A energia associada aos movimentos e sua conservação. Os fenômenos associados à estática dos fluidos. Fenômenos relacionados aos movimentos dos corpos celestes.

Objetivo(s):

- Elucidar a necessidade do uso de unidades de medida e introduzir o Sistema Internacional de Unidades.
- Estudar o movimento dos corpos, tipos de movimento e sua relação com o tempo.
- Entender a dinâmica dos movimentos através do conceito de força e as Leis de Newton.
- Introduzir as correlações entre força, movimento e energia.
- Introduzir princípios de estática e dinâmica dos fluidos e gravitação.

Bibliografia básica:

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física:** mecânica. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p.
MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. **Conexões com a Física:** estudo dos movimentos, leis de Newton, leis da conservação da energia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 288 p.
PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos.** 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 1. 288 p.

Bibliografia complementar:

GRF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. **Leituras de Física – Mecânica.** São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998.
HEWITT, P. G. **Física conceitual.** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio:** mecânica. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.

1º ano			
<i>Código: BiTiGEO.011</i>		<i>Nome da disciplina: Geografia I</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: A dinâmica da natureza e as paisagens geográficas; a cartografia como ferramenta dos estudos da geografia; Dinâmica Terrestre. A sociedade e a construção do espaço geográfico.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Construir a compreensão dos conceitos básicos que regem a geografia como ciência (espaço, paisagem, lugar, região e território).• Compreender os conceitos e conteúdos ligados a Cartografia e aos diversos elementos da Geografia Física do Brasil e do Mundo.			
Bibliografia básica: BOLOGIAN, L. ALVES, A. Geografia, Espaço e Vivência (VOL 1). São Paulo: Saraiva, 2018. SANTOS, Milton. Pensando o Espaço do Homem. Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007. CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2002.			
Bibliografia complementar: AB'SABER, Aziz. Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo. Ateliê Editorial. 2003. RESENDE, Mauro (org). Pedologia: base para distinção de ambientes. Minas Gerais. UFLA. 2009. GUERRA, Antonio J.T. (org). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2001. CORRÊA, Roberto Lobato. Trajelórias geográficas. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2001. PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. Brasília. Brasiliense. 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

1º ano			
<i>Código: BiTiHSF.012</i>		<i>Nome da disciplina: História I</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 33,33</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: A relação entre o homem e o tempo, o estudo das primeiras civilizações e das bases da cultura ocidental, a passagem do feudalismo para o capitalismo e o surgimento do homem moderno.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Oferecer instrumentos básicos para a análise da relação passado/presente, mudança/permanência, continuidade/ruptura, singularidade/generalização, sucessão e/ou simultaneidade nos processos históricos.• Reconhecer a ação humana como capaz de criar, dar continuidade e modificar o curso da História.• Identificar, analisar e interpretar diferentes fontes documentais, bem como lidar com diferentes temporalidades e versões de um acontecimento histórico.			
Bibliografia básica: BORGES, Vavy Pacheco. O que é história . São Paulo: Brasiliense, 1991. PERROY, Édouard; Auboyer, Jeannine; Cahen, Claude; Duby, Georges; Mollat, Michel. História geral das civilizações . São Paulo: Difel (coleção) FLORENZANO, Maria Beatriz Borba. O mundo antigo: economia e sociedade . São Paulo: Brasiliense, 1994.			
Bibliografia complementar: GUGLIELMO, Antonio Roberto. A Pré-História Uma abordagem ecológica . São Paulo: Brasiliense, Coleção tudo é História, 1991. ÉVANO, Brigitte. Contos e lendas do Egito Antigo . São Paulo: Cia das Letras, 1998. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . São Paulo: Contexto. Coleção: Repensando a História, 2002. MICELI, Paulo. O feudalismo . São Paulo: Atual, 1994. THEODORO, Janice. Descobrimientos e Renascimento . São Paulo: Contexto, 1995. PETIT, Paul. História antiga . São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.			

1º ano			
<i>Código: BiTiLET.011</i>		<i>Nome da disciplina: Língua Portuguesa I</i>	
<i>Carga horária total: 100,00</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 100,00</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: Conteúdo Linguístico: Linguagem e variação linguística. Oralidade e escrita. Linguagens e seus sentidos (conotação, denotação e ambiguidade). Figuras de linguagem Conteúdo Literário: Introdução à Literatura. Literatura na Idade Média, Humanismo, Classicismo Literatura no Período Colonial: Primeiras visões do Brasil, Barroco, Arcadismo Conteúdo de Redação: Os gêneros do discurso Narração e Descrição Exposição e Injunção.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Facilitar a aprendizagem de estruturas linguísticas .• Proporcionar o contato com as diversas variações da língua.• Possibilitar ao aluno a compreensão de textos literários.• Possibilitar ao aluno o entendimento e compreensão de textos de diversos gêneros textuais e gêneros literários.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B.; PONTARA, M. Português. Contexto, Interlocução e Sentido . São Paulo: Editora Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 38. ed., revista e ampliada pela autor. Rio de Janeiro:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Nova Fronteira, 2015.
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. rev., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

Bibliografia complementar:

AMARAL, E.; FERREIRA, M.; LEITE, R. S.; ANTÔNIO, S. **Novas palavras. Língua Portuguesa** – ensino médio. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR, J.H. **Língua Portuguesa: linguagem e interação**. São Paulo: Ática, 2013.

NICOLA, J. Projeto múltiplo. **Gramática e texto**. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014. (0 disponíveis)

PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. **Gramática: teoria e atividades**. Nova edição. São Paulo: FTD, 2014.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. 6. ed., vol. único, São Paulo: Scipione, 2011.

1º ano			
Código: BiTiCOM.013		Nome da disciplina: Lógica e Técnica de Programação	
Carga horária total: 133,33		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 100,00		
Ementa: Introdução à Lógica de Programação: lógica Booleana e Tabela Verdade. Algoritmos: conceitos básicos para a construção, formalização e representações (Portugol e Fluxograma). Tipos primitivos de dados. Variáveis e Constantes. Comandos: atribuição, entrada e saída de dados. Estruturas de controle de fluxo. Estruturas Homogêneas de Dados: Vetores e Matrizes. Modularização: funções e procedimentos. Introdução à Programação Orientada a Objetos. Implementação de algoritmos em uma Linguagem de Programação orientada a objetos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de percepção e abstração de problemas e compreender os estágios da transformação dos dados em informação (entrada, processamento e saída);• Compreender as estruturas de controle de fluxo de linguagens de programação na resolução de problemas;• Utilizar tipos de dados básicos para representação de dados de um problema;• Conhecer e aplicar as principais características da orientação a objetos;• Implementar algoritmos utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos.			
Bibliografia básica: BORATTI, Isaias Camilo. Programação Orientada a Objetos em Java . Florianópolis: Visual Books, 2007. 310 p. DEITEL, Harvey M; DEITEL, Paul J. Java: como programar . 8. ed. -. São Paulo: Pearson, 2010. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 218 p. Disponível em: < http://bv4.digitalpages.com.br/?term=forbellone&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/edicao/323 >, Acesso em: 20 mai. 2018.			
Bibliografia complementar: ARAÚJO, Everton C. Algoritmos: fundamento e prática . 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 414 p. BARNES, David J; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ . 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. HEINEMAN, G. T.; POLLICE, G.; SELKOW, S. Algoritmos: o guia essencial . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 340 p. HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java: volume I : fundamentos . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 383 p. MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores . 26. ed. São Paulo: Érica, 2012. 328 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

1º ano			
Código: BiTiCOM.019		Nome da disciplina: Manutenção de Computadores	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,33		
Ementa: Conceitos básicos de Informática. Representação de informações. Estrutura e princípios de operação dos principais componentes de <i>hardware</i> . Práticas de montagem de computadores pessoais e manutenções de computadores pessoais.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Diferenciar os diversos conceitos relacionados com a área de Informática;• Compreender o sistema de representação de informações utilizado pelos computadores;• Caracterizar os principais componentes de <i>hardware</i> e <i>software</i> que compõem os computadores;• Realizar manutenção preventiva e corretiva em computadores;• Montar computadores pessoais.			
Bibliografia básica: EDITORA INTERSABERES. (Org). Montagem e manutenção de computadores . Curitiba: Intersaberes, 2015. MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7.ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Érica, 2007. 250 p. SANTOS, Marcos Jerônimo dos. Manutenção de computadores . Viçosa: CPT, 2007. 204 p.			
Bibliografia complementar: BEZERRA, Ijalde Darlan. Hardware PC passo a passo: montagem e configuração: fascículo 1 . Goiânia: Terra, 2004. VASCONCELOS, Laércio. Como montar, configurar e expandir seu PC . 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2001. VASCONCELOS, Laércio. Manual de manutenção de PCs . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.			

1º ano			
Código: BiTiMAT.011		Nome da disciplina: Matemática I	
Carga horária total: 133,33		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 133,33	CH prática: 0,00		
Ementa: Álgebra elementar. Conjuntos e Intervalos. Relação e Função. Função do 1º grau. Função do 2º grau. Função Modular. Função Exponencial. Função Logarítmica. Sequências: progressões aritméticas e geométricas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Ressignificar conceitos de álgebra básica, aritmética e unidades de medidas.• Conceituar e operar conjuntos.• Fazer uso da linguagem simbólica de conjuntos para representar o raciocínio lógico.• Descrever, através de funções, o comportamento de fenômenos das outras áreas do conhecimento.• Resolver situações-problemas modeladas através de funções.• Construir algoritmos na interpretação de situações-problemas.• Fazer uso do algoritmo como ferramenta apropriada para simplificação de cálculos.• Representar fenômenos através de sequências.• Resolver situações-problemas modeladas através de progressões aritmética e geométrica.			
Bibliografia básica: LEONARDO, F. M. de. Conexões com a Matemática . v. 1. São Paulo: Moderna, 2013. YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNANDEZ, V. P. Matemática . v. único. São Paulo: Scipione, 2009. BARRETO FILHO, B. Matemática: aula por aula . v. único. São Paulo: FTD, 2000. 671 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. **Matemática curso fundamental: 2º grau**. v. 1. São Paulo: Scipione, 1990.
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. 374 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar).
IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 198 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar).
IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4: seqüências, matrizes, determinantes, sistemas**. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. 232 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar).

1º ano			
Código: BiTiCOM.018		Nome da disciplina: Projeto Interdisciplinar I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 66,67		
Ementa: Aplicação na prática de conhecimentos obtidos nas disciplinas técnicas cursadas durante o ano letivo, preferencialmente por meio do desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e/ou associados com a realidade do mercado de trabalho.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Integrar conhecimentos diversos em um único projeto;• Aplicar na prática os conteúdos trabalhados durante o curso;• Conhecer a realidade do mercado de trabalho;• Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e relações interpessoais.			
Bibliografia básica: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			
Bibliografia complementar: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			

1º ano			
Código: BiTiQUI.011		Nome da disciplina: Química I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Propriedades dos materiais, substâncias químicas. Processos de transformação da matéria. Leis ponderais das reações químicas. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Geometria molecular e interações intermoleculares. Número de oxidação. Funções inorgânicas. Reações inorgânicas. Quantidade de matéria. Estequiometria. Estudo dos gases			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender os estados físicos dos materiais;• Distinguir e entender as diferenças dos processos de transformação da matéria (físicos e químicos); Conhecer as propriedades dos principais elementos químicos;• Diferenciar os conceitos de átomo e de elemento químico; saber como se organiza a tabela periódica atual e como classificar os diversos tipos de elementos nela presentes;• Compreender os principais tipos de ligações químicas, em que se permita reconhecer fórmulas eletrônicas,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<p>estruturais e moleculares;</p> <ul style="list-style-type: none">• Fazer a distinção entre ligações químicas e interações intermoleculares;• Entender as diferentes geometrias moleculares, correlacionando-as às propriedades físicas e químicas das substâncias;• Classificar compostos inorgânicos e representar equações referentes às suas reações;• Efetuar cálculos químicos envolvendo quantidade de matéria e estequiometria;• Compreender as variáveis de estado de um gás, associando às suas propriedades e transformações.
<p>Bibliografia básica: ANTUNES, MURILO TISSONI. Ser protagonista: química, 1ª ano: ensino médio/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 2 ed. São Paulo, 2013, v. 1. PERUZZO, Franscico Miragaia, CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. v. 1 USBERTO, João. Química: volume único: parte 1: química geral. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1999</p>
<p>Bibliografia complementar: MATEUS, A. L.. Química na cabeça 2: mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. 117 p. il., color.: 26 cm. ISBN 9788570418517 SCHWARCZ, J. Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia. [Radar, hulahoopsandpalyfulpigs]. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 236 p. 23 cm., il.. ISBN 9788537801239 WOLKE, ROBERT L. O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas. [WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v. 1. 23 cm., il..ISBN 9788571106925 WOLKE, ROBERT L. O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas.[WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2. 350 p. 23 cm</p>

2º ano

2º ano		
Código: BiTiCOM.029	Nome da disciplina: Análise e Projeto de Sistemas	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica:
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,33	Teórico-prática
Natureza: Obrigatória		
<p>Ementa: Conceitos em engenharia de software. Ciclo de vida do produto de software. Metodologias de desenvolvimento de software. Habilidades e papéis na fábrica de software. Definição e criação de requisitos, estratégias de elicitação, técnicas de levantamento de requisitos e documento de especificações de requisitos. Análise de casos de uso e diagramas de caso de uso. Análise de processos e modelagem de regras de negócios. Conceitos em projeto físico de software e plano gráfico. Projeto de Interface com o Usuário. Introdução ao projeto orientado a objetos com UML.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender e aplicar conhecimentos relativos a Engenharia de Software.• Analisar e selecionar metodologias de desenvolvimento adequadas à produção de sistemas.• Desenvolver a capacidade de se relacionar com usuários compreendendo regras de negócio e, a partir destas, ser capaz de construir requisitos para software.• Elaborar, ler e interpretar documentações formais de software.• Ler e escrever modelos lógicos utilizando notações específicas das fases de análise e projeto de sistemas.• Realizar análise de sistemas.• Elaborar projetos de software.		
<p>Bibliografia básica: DENNIS, Alan; WIXOM, Barbara. Análise e projeto de sistemas. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2005 xx, 461 p.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Novatec, c2011. 484 p.
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 529 p.

Bibliografia complementar:

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Análise e design orientados a objetos para de sistemas de informação/ modelagem com UML, OCL e IFML**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. 462 p.
MCLAUGHLIN, Brett; POLLICE, Gary; WEST, David. **Use a cabeça: análise e projeto orientado ao objeto**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 441 p.
BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML: guia do usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 472 p.

2º ano			
Código: BiTiCOM.028		Nome da disciplina: Banco de Dados e Desenvolvimento para Internet II	
Carga horária total: 200,00		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 166,67		
Ementa: Introdução a banco de dados. Projeto e modelagem de banco de dados. Criação de bancos de dados em Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD). Linguagem de consulta estruturada (SQL). Visões. Procedimentos armazenados. Gatilhos. Revisão de conceitos para produção de sites (HTML, CSS e JavaScript). Principais aspectos envolvidos no desenvolvimento de aplicações dinâmicas para a web. Linguagens e tecnologias para o desenvolvimento de aplicações web do lado do servidor. Interação com tecnologias do lado do cliente. Controle de sessão. Conexão com banco de dados. Visão geral de frameworks de desenvolvimento.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o funcionamento de um Sistema de Banco de Dados;• Diferenciar os tipos de Sistemas de Banco de Dados;• Diferenciar Sistema de Banco de Dados e Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD);• Elaborar modelos gráficos capazes de representar o banco de dados (conceitualmente e fisicamente), com o apoio de ferramentas computacionais;• Diferenciar os principais tipos de dados utilizados nos SGBDs;• Identificar e aplicar as principais regras de integridade em bancos de dados relacionais;• Criar e manter objetos de banco de dados com a Linguagem de Consulta Estruturada (SQL-DDL);• Construir consultas a bancos de dados relacionais por meio da álgebra relacional e da Linguagem de Consulta Estruturada (SQL-DML);• Criar visões para apresentações de dados;• Implementar rotinas internas em procedimentos armazenados e gatilhos.• Diferenciar questões relacionadas com o desenvolvimento de websites e aplicações web para o lado cliente e lado servidor;• Compreender o funcionamento básico de um servidor web;• Desenvolver aplicações web que integrem aspectos do lado cliente e do lado servidor;• Implementar soluções de acesso a banco de dados e controle de sessões em aplicações web;• Utilizar algum framework para auxiliar o desenvolvimento de aplicações web.			
Bibliografia básica: ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de banco de dados . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 788 p. NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo Websites com PHP: aprenda a criar Websites dinâmicos e interativos com PHP e banco de dados . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2011. 301 p. RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados . 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 884 p. SOARES, Wallace. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados . 6. ed. rev. e atual. São Paulo:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Érica, c2010. 528 p. TAKAHASHI, Mana; AZUMA, Shoko. Guia mangá de banco de dados . São Paulo: Novatec, 2009. 213 p. XAVIER, Fabrício S. V. PHP: para desenvolvimento profissional . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. xix, 526 p.
Bibliografia complementar: BEIGHLEY, L. SQL: Use a cabeça! . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 454 p. BUYENS, Jim. Aprendendo MySQL & PHP . São Paulo: Makron Books, 2002. 371 p. DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 865 p. GOODMAN, Danny. JavaScript: A Bíblia . 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 908 p. HEUSER, C. A. Projeto de banco de dados . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282 p. WELLING, Luke; THOMSON, Laura. PHP e MySQL para Desenvolvimento WEB . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 712 p.

2º ano			
Código: BiTiBIO.021		Nome da disciplina: Biologia II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Características gerais dos seres vivos, Sistema de classificação dos seres vivos, Bactérias, Protistas (Algas e protozoários), Fungos, Plantas e Animais (invertebrados e vertebrados), Vírus, Fisiologia vegetal e animal.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Sistemática e a Classificação Biológica.• Conhecer as recentes propostas de Classificação biológica e a reclassificação de certos grupos de organismos.• Conhecer a diversidade e reprodução dos principais grupos de seres vivos, desde os vírus até os animais mamíferos.• Diferenciar a morfologia e a fisiologia de bactérias, algas, protozoários, fungos, plantas e animais.• Conhecer a anatomia e fisiologia da espécie humana, suas características, nutrição, Circulação,• Respiração, Excreção, Movimento, Integração e controle corporal: sistemas nervoso e endócrino.			
Bibliografia básica: AMABIS, J, M; MARTHO, G,R. Biologia Moderna . Componente curricular: Biologia. São Paulo: Ed Moderna, 2016. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, N. Biologia . São Paulo: Saraiva, 2017. LOPES, S. ROSSO, S. Bio . São Paulo: Saraiva, 2017.			
Bibliografia complementar: BARNES, R. D. Zoologia dos invertebrados . São Paulo: Roca, 2005. GUYTON, A. Fisiologia Humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			

2º ano			
Código: BiTiEDF.021		Nome da disciplina: Educação Física II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,33		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano, sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.

Objetivo(s):

- Desenvolver nos alunos o interesse pelo seu próprio corpo.
- Problematizar as questões referentes aos padrões de corpo e de beleza.
- Ampliar o conhecimento sobre o corpo.
- Trabalhar as questões de gênero desenvolvendo reflexões contra o preconceito, principalmente na dança e na ginástica.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.
DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) **Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p.
DARIDO, Suraya C. **Educação Física na Escola -questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Caderno Cedes** [online], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO. **Regras oficiais de Natação 2017-2021**. Disponível em: https://cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. **Caminhos e possibilidades**. Paco editorial, 2012. https://www.federacaomineiradejudo.com.br/_media/caderno-tecnico-didatico-do-judo-mec.pdf

2º ano			
<i>Código: BiTiHSF.036</i>		<i>Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia II</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: Em Filosofia: LINGUAGEM, LÓGICA E CONHECIMENTO: A linguagem e o pensar, Lógica Clássica, teoria do Conhecimento, Filosofia da Ciência. Em Sociologia: O “PODER” E A “DESIGUALDADE SOCIAL”: política, estado e o mundo do trabalho. Sociologia e trabalho; as transformações do mundo do trabalho; articulando cidadania e democracia. Análise sobre temas relacionados à Sociologia e a vida em sociedade, “Poder, Política e Estado”, “Democracia, Cidadania e Direitos Humanos”, “Movimentos sociais”, “Trabalho na vida em sociedade” e “Mundo do trabalho”.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a linguagem como mecanismo necessário ao reconhecimento dos seres humanos e sua importância;• Aprofundar as dinâmicas da lógica como forma de percepção do pensar e conhecer;• Refletir como os parâmetros filosóficos constituem a criticidade e desenvolvimento da ciência em geral;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância do trabalho humano na sociedade;• Compreender as relações de poder a partir da política e Estado;• Entender as relações de cidadania e dos direitos humanos.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2017.</p> <p>VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: filosofia e cotidiano (volume único). Belo Horizonte: Edições SM, 2017.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvia. Ensinar filosofia: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.</p> <p>BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. Tempos modernos, tempos de sociologia: manual do professor. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p>

2º ano			
Código: BiTiFIS.021		Nome da disciplina: Física II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
<p>Ementa:</p> <p>Os conhecimentos envolvidos nas transformações de energia interna de um ou mais sistemas, bem como a conservação de energia relacionada às questões térmicas. Os estudos dos gases e suas transformações em sistemas termodinâmicos. As leis e aplicações associadas aos fenômenos termodinâmicos. O estudo da luz enquanto fenômeno ondulatório e suas aplicações: reflexão, refração e difração. Os aparelhos ópticos e suas relações com a visão humana. O transporte de energia em forma de onda em meios e os princípios de reflexão, refração, difração e interferência.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Entender e conceituar as relações entre calor e temperatura através das Leis da Termodinâmica.• Explicitar as diferenças entre partículas, ondas mecânicas e ondas eletromagnéticas como formas de transporte de energia.• Caracterizar ondas mecânicas e eletromagnéticas e abordar os fenômenos comuns e exclusivos de cada uma delas.• Contextualizar os fenômenos ondulatórios com a óptica e abordar as suas aplicações tecnológicas.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p.</p> <p>MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. Conexões com a Física: estudo do calor, óptica geométrica, fenômenos ondulatórios. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 287 p.</p> <p>PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 2. 288 p.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>REF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Leituras de Física – Mecânica. São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998.</p> <p>HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio: terminologia, óptica, ondulatória. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

2º ano			
Código: BiTiGEO.021		Nome da disciplina: Geografia II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Evolução do espaço urbano e rural e suas dinâmicas contemporâneas; Dinâmica populacional no Brasil e no Mundo; Brasil: estado, território e regionalização.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Construir a compreensão da evolução populacional no Brasil e no Mundo, as migrações e as teorias demográficas.• Construir a compreensão da dinâmica do espaço urbano/industrial no Brasil e no Mundo.• Compreender a dinâmica no espaço agrário/agrícola no Brasil e no Mundo.• Compreender a dinâmica dos transportes.• Compreender a dinâmica regional brasileira e a construção do território nacional.			
Bibliografia básica: BOLOGIAN, L. ALVES, A. Geografia, Espaço e Vivência (VOL 2) . São Paulo: Saraiva, 2018. CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). Novos caminhos da Geografia . São Paulo: Contexto, 2002. DAMIANI, Amélia. População e Geografia . São Paulo. Contexto.2001.			
Bibliografia complementar: SANTOS, Milton. Pensando o Espaço do Homem . Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização . São Paulo. Edusp. 2007. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . São Paulo. Companhia editora Nacional. 1976. FURTADO, Celso. Raízes do subdesenvolvimento . São Paulo. Civilização Brasileira. 2003. CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas . Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.2001. PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . Brasília. Brasiliense. 2004.			

2º ano			
Código: BiTiGST.023		Nome da disciplina: Gestão e Desenvolvimento de Negócios	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,33		
Ementa: Fundamentos da organização. A administração e o papel do administrador. Níveis empresariais e o processo administração. Áreas empresariais. Empreendedorismo e Caracterização de Projetos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar o relacionamento existente entre estratégia e gestão• Conhecer as principais variáveis ambientais, estruturais e comportamentais envolvidas em processos de gestão estratégica de negócios• Diagnosticar a necessidade de inovação e mudança, bem como relacionar os requisitos necessários ao planejamento do processo de sua implementação.			
Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração . 3 ed. Barueri, SP. Manole, 2014. DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 6 ed. São Paulo, SP. Empreende/Atlas, 2016.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Fundamentos de Administração**: manual compacto para cursos de formação tecnológica e sequenciais. São Paulo, SP: Atlas, 2004.

Bibliografia complementar:

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Como elaborar o plano de negócios**. Barueri, SP: Manole, 2013.

CASTELO BRANCO, Henrique José; SCHNEIDER, Elton Ivan. **A caminhada empreendedora**: a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

2º ano			
Código: BiTiHSF.022		Nome da disciplina: História II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Análise da “Era Moderna”: origens e expansão do capitalismo; colonização do continente americano; colonização do Brasil; revoluções burguesas; Brasil império.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Analisar o contexto histórico a partir do declínio da Idade média, compreendendo o conceito de Modernidade e seus desdobramentos até o final do século XIX;• Entender o processo de desenvolvimento político e social das sociedades contemporâneas e a sua articulação com o mundo do trabalho e da produção;• Discutir os movimentos sociais no Brasil e no Mundo, a partir da perspectiva dos trabalhadores e sua importância na crítica ao capital e na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.			
Bibliografia básica: HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções : 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2010. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia de Bolso, 2008. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2015.			
Bibliografia complementar: FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas . 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime patriarcal . São Paulo: Global, 2006. HOLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira: tomo I : a época colonial: do descobrimento à expansão territorial. 5. ed. São Paulo: Difel, 1976. HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos : uma história. São Paulo: A Página, 2012. PRIORE, Mary Del. 500 anos de Brasil : histórias e reflexões. São Paulo: Scipione, 1999.			

2º ano			
Código: BiTiLET.022		Nome da disciplina: Língua Estrangeira I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Introdução à Língua Inglesa; Apresentação de estratégias de leitura e compreensão de textos; Caracterização dos tempos verbais; Caracterização das classes gramaticais; Caracterização e diferenciação dos componentes léxicos e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

sistêmicos da Língua Inglesa; Instrumentalização da Língua Inglesa; Conhecimento da Cultura Americana e Britânica; Explicação superficial das diferenças entre Inglês Britânico e Inglês americano; Gênero e organização textual: construção da Coerência e diferenciação dos tipos de textos (jornalísticos, anúncios, receitas, bulas de remédios, manuais de instrução, etc.) Construção da coesão: elos gramaticais e alôs lexicais; Articulação textual: causa-efeito, comparação-contraste; Habilidades básicas de leitura, interpretação, compreensão escrita e oral, redação e de audição. Introdução às habilidades essenciais necessárias para a utilização da Língua estrangeira: Listening, speaking, writing, reading and comprehension, com maior ênfase em reading and comprehension. Abordagem das diversas formas de discurso, visando ao desenvolvimento da capacidade de comunicação prática em Língua Inglesa, como um instrumento de acesso à informação.

Objetivo(s):

- Levar o aluno a conhecer a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e/ou grupos sociais;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo do aluno, através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos;
- Fazer com que o aluno analise conscientemente o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
- Trabalhar a partir dos textos as relações de sinonímia, onde o aluno consiga substituir palavras, expressões ou estruturas oracionais por outras a elas equivalentes quanto ao sentido;
- Diferenciar as estruturas e expressões que, por suas características de dificuldade ou semelhança, frequentemente causam dúvidas ou erros.

Bibliografia básica:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **High up: ensino médio** Vol 1. SP, Macmillan, 2013.
Freeway Vol 1 / **obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação**; editora Verônica Teodorov. SP, Richmond Educação, 2010.
DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês: **português-inglês; inglês-português**. 5. Ed. New York. Oxford University press, 2011.

Bibliografia complementar:

CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. **Inglês para administração e economia**. Barueri: Disal, 2007.
SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental**. 2. Ed. Atual. SP: Disal, 2010.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura** : módulo I . São Paulo.
CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. **Inglês.com.textos para informática**. Barueri: Disal, 2006.
MICHAELIS: **moderno dicionário inglês-português**, português-inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2000.
Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf

2º ano		
Código: BiTiLET.021	Nome da disciplina: Língua Portuguesa II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00	
Ementa: Estudo das classes gramaticais (morfologia), de acordo com a norma padrão e as variantes linguísticas. Estudo de gêneros textuais com análise e reflexão estruturais, linguísticas e discursivas.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e autorrealização;• Conhecer a estrutura da Língua Portuguesa pelo estudo morfológico de seus elementos constitutivos, com o		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

fim de ampliar o domínio da norma linguística culta.	
<ul style="list-style-type: none">• Promover reflexões sobre o uso da língua, com base na utilização das estruturas linguístico-discursivas e gramaticais.• Promover a leitura e a interpretação de gêneros textuais diversos pela perspectiva da linguagem enquanto manifestação de cultura e como constituidora de sujeitos sociais.	
Bibliografia básica: ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B.; PONTARA, M. Português. Contexto, Interlocução e Sentido . São Paulo: Editora Moderna, 2008. BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 38. ed., revista e ampliada pela autor . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR., J.H. Língua Portuguesa: linguagem e interação . São Paulo: Ática, 2013.	
Bibliografia complementar: FERREIRA, M. 360°. Aprender e praticar gramática . Vol. Único. São Paulo: FTD, 2014. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens 2 . São Paulo: Atual Editora, 2014. NICOLA, J. Projeto múltiplo . Gramática e texto. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014. PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. Gramática: teoria e atividades . Nova edição. São Paulo: FTD, 2014. TERRA, E. Curso prático de gramática . 6. ed., vol. único, São Paulo: Scipione, 2011.	

2º ano			
Código: BiTiCOM.027		Nome da disciplina: Projeto Interdisciplinar II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 66,67		
Ementa: Aplicação na prática de conhecimentos obtidos nas disciplinas técnicas cursadas durante o ano letivo, preferencialmente por meio do desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e/ou associados com a realidade do mercado de trabalho.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Integrar conhecimentos diversos em um único projeto;• Aplicar na prática os conteúdos trabalhados durante o curso;• Conhecer a realidade do mercado de trabalho;• Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e relações interpessoais.			
Bibliografia básica: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			
Bibliografia complementar: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			

2º ano			
Código: BiTiQUL.021		Nome da disciplina: Química II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Soluções; Propriedades Coligativas; Oxirredução; Eletroquímica; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Calcular a concentração das soluções;
- Ensinar como as soluções são preparadas.
- Estudar as propriedades coligativas e suas aplicações.
- Conhecer os fenômenos de óxido-redução.
- Saber aplicar a eletroquímica no cotidiano. Interpretar e utilizar os cálculos da termoquímica.
- Entender e aplicar os conceitos da cinética-química.
- Aplicar e interpretar os conceitos de equilíbrio-químico. Interpretar gráficos e tabelas.

Bibliografia básica:

FELTRE, Ricardo. **Química - 6.** ed.vol.2, —São Paulo: Moderna 2004.

PERUZZO, Tito Miragaia, CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna, 1996. 2.v.

USBERTO, João. **Química: volume único:** parte 1: química geral. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1999.

Bibliografia complementar:

MATEUS, A. L. **Química na cabeça, 2:** mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. 117 p.

SCHWARCZ, J. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia.** [Radar, hulahoopsandpalyfulpigs]. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 236 p.

WOLKE, ROBERT L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro:** a ciência na cozinha: inclui receitas.[WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v. 1.

WOLKE, ROBERT L. **O que Einstein disse a seu cozinheiro:** a ciência na cozinha: inclui receitas.[WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2. 350 p.

2º ano			
Código: BiTiLET.023		Nome da disciplina: Redação e Literatura I	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Estudo do tipo Textual Dissertação através de explicação e prática em sala de parágrafos e textos dissertativos; Estudo de elementos de coesão e coerência, pontuação e conjunções na construção de sentidos; Interpretação de textos; Produção de textos argumentativos; Estudo de estilos e escolas literárias (Romantismo, Realismo, Naturalismo e Simbolismo) através da leitura de livros e outras manifestações artísticas de cada movimento.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso argumentativo, na compreensão e produção de textos;• Reconhecer e usar as fases ou etapas da argumentação em um texto ou sequência argumentativa;• Contextualizar os textos e obras representativos dos movimentos literários historicamente, compreendendo a relação da Literatura com outras áreas do saber.			
Bibliografia básica: MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial. 2009. RAMOS, Rogério Araújo de. (Editor responsável). Ser protagonista: Língua Portuguesa, 2º ano: ensino médio. 2ed. São Paulo: Edições SM, 2013. TERRA, Ernani. Gramática, literatura e redação para o 2º grau. Ernani & Nicola – São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia complementar: KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda maria e Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016. TERRA, Ernani. Práticas de linguagem: leitura & produção de textos: ensino médio: volume único. São Paulo: Scipione, 2001.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

2º ano			
<i>Código: BiTiCOM.025</i>	<i>Nome da disciplina: Redes de Computadores</i>		
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórico-prática	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 33,33</i>	<i>CH prática: 33,33</i>		
Ementa: Comunicação de dados. Modelos de referência. Modelo TCP/IP. Cabeamento estruturado. Redes sem fio. Projeto físico de redes.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Entender os conceitos básicos sobre comunicação de dados;• Diferenciar os modelos de referência usados em redes de computadores;• Compreender a aplicação das diversas camadas do Modelo TCP/IP;• Configurar e manter pequenas redes de computadores;• Conhecer e aplicar as normas de padronização de cabeamento estruturado;• Conhecer as características específicas das tecnologias de redes sem fio;• Conhecer os meios de transmissão reaproveitados para a transmissão de dados;• Relacionar os recursos utilizados no projeto físico de uma rede.			
Bibliografia básica: CARVALHO, Marcilio Bergami de. Curso de redes de computadores : básico. Viçosa, MG: CPT, 2009. 227 p. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. Redes de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 582 p. TORRES, Gabriel. Redes de computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, c2016. 765 p.			
Bibliografia complementar: CARVALHO, Marcilio Bergami de. Instalação de redes sem fio (wireless) . Viçosa, MG: CPT, 2009. 205 p. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet : uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xxii, 634p. MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de redes de computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. xii, 230 p.			

2º ano			
<i>Código: BiTiCOM.021</i>	<i>Nome da disciplina: Matemática II</i>		
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 133,33</i>	<i>CH prática: 0,0</i>		
Ementa: Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo. Trigonometria: ciclo trigonométrico, funções trigonométricas e resolução em triângulos quaisquer. Geometria plana. Geometria Espacial. Análise Combinatória. Probabilidade.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aplicar as relações métricas e trigonométricas na resolução de problemas reais;• Conceituar algébrica e graficamente as funções trigonométricas;• Utilizar modelos matemáticos para cálculo de áreas e perímetro elementos das figuras planas;• Utilizar modelos matemáticos para cálculo de volumes de poliedros e corpos redondos;• Resolver situações reais envolvendo problemas de contagem;• Resolver e analisar situações problemas que envolvam o acaso.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BARRETO FILHO, B. **Matemática: aula por aula**. v. único. São Paulo: FTD, 2000. 671 p.
LEONARDO, F. M. de. **Conexões com a Matemática**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2013.
YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNANDEZ, V. P. **Matemática**. v. único. São Paulo: Scipione, 2009.

Bibliografia complementar:

DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. **Matemática curso fundamental**: 2º grau. v. 2. São Paulo: Scipione, 1990.
DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar**: 10: geometria espacial, posição e métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. 440 p.
HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar**: 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 184 p.
IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: 3: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. 312 p.
IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: 9: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. 456 p.

3º ano

3º ano		
<i>Código: BiTiLET.034</i>	<i>Nome da disciplina: Arte</i>	
<i>Carga horária total: 33,33</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica
<i>CH teórica: 33,33</i>	<i>CH prática: 0,00</i>	
Ementa: A disciplina Arte parte do aspecto teórico e caminha para o aspecto prático, através da contextualização dos movimentos artísticos que acompanham a história da humanidade. Através da reflexão crítica, há que se estimular habilidades artísticas, através do estudo de obras e tendências, chegando, ao final de cada etapa à produção criativa orientada. Buscar-se-á a compreensão e valorização de obras artísticas como documentos históricos da humanidade, capazes de auxiliar o homem na compreensão da dinâmica de evolução das sociedades.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Apresentar a Arte ao aluno como uma manifestação que acompanha o surgimento e evolução da raça humana desde suas origens, fazendo-o compreender que a Arte está sempre inserida em um contexto social que lhe dá origem;• Desenvolver no aluno o gosto pela Arte, através da análise, apreciação e compreensão de seus conceitos;• Trabalhar no aluno o aprimoramento de sua sensibilidade artística, por meio da percepção sensorial, buscando a compreensão das obras artísticas que o Homem construiu nas diversas sociedades ao longo da história;• Despertar no aluno o interesse e a valorização da função social do trabalho artístico para a coletividade;• Fazer com que os alunos, através da prática, percebam-se como potenciais criadores e recriadores de obras artísticas.		
Bibliografia básica: ROCHA, Maurílio Andrade. Arte de perto . São Paulo, Leya, 2016. UTUARI, Solange dos Santos. Arte por toda parte . São Paulo, FTD, 2016. PROENÇA, G. História da Arte . São Paulo: editora Ática, 1994.		
Bibliografia complementar: COLANGELO, Adriano. 1.000 anos de arte . Santa Cruz do Sul: Rígel, 1978. 131 p. COSTA, Alberto Miguel Agra Azevedo. A arte, multiculturalismo e questões de gênero nos manuais escolares de Educação Visual e Tecnológica . Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais , Araxá: mai. 2011. v. 07, n. 07, p. 99-114, maio 2011. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013. 398 p. ISBN 9788526810235.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

3º ano			
Código: BiTiBIO.031		Nome da disciplina: Biologia III	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Genética, Evolução e Ecologia.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as teorias da Biologia Molecular e Engenharia Genética.• Conhecer a importância da descoberta da segregação dos genes para os estudos de genética e elucidação da natureza do material genético.• Compreender a molécula de DNA e o mecanismo da codificação genética.• Diferenciar as Leis de Mendel e Morgan.• Reconhecer os conceitos básicos de Ecologia e compreender os desafios enfrentados pela humanidade para preservar o ambiente terrestre. Compreender os princípios da Evolução Biológica, as histórias das ideias evolucionistas.• Reconhecer a origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos.			
Bibliografia básica: AMABIS, J, M; MARTHO, G.R. Biologia . São Paulo: Ed Moderna, 2016. SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; CALDINI JÚNIOR, N. Biologia . São Paulo: Saraiva, 2016.			
Bibliografia complementar: GRIFFITHS, A.J.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; CARROLL, S.B. Introdução à Genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. RICKLEFS, R.E. A Economia da natureza . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.			

3º ano			
Código: BiTiPRI.013		Nome da disciplina: Comunicação e Relações Humanas	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Preparação para o mundo do trabalho (entrevista, currículo, competências e habilidades). Desenvolvimento interpessoal. A diversidade nas Organizações. Percepção, comunicação interpessoal e organizacional. Grupos e equipes. Administração de conflitos. Liderança. Motivação e ética nas relações interpessoais.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância da interação entre as pessoas para o desempenho das organizações;• Utilizar a comunicação como uma ferramenta fundamental nas relações interpessoais e no sucesso profissional;• Conhecer os aspectos éticos e legais da diversidade nas organizações (grupos étnicos, portadores de deficiência, etc);• Desenvolver habilidades que possibilitem agir com desenvoltura em entrevistas de trabalho;• Conhecer formas de administrar conflitos nas organizações.			
Bibliografia básica: BARCELOS, Ricardo; PEDROSO, Maria Cristina J.M. Apostila Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal . Curitiba / PR: Instituto Federal do Paraná para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil - e-Tec Brasil, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/desenv_pessoal_interp.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2018.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 240 p.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 306 p.

Bibliografia complementar:

DAVIDOFF, Linda L; PEREZ, Lenke (Trad.). **Introdução à psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2001. 798 p.

FLEURY, M. T. (coord.) **As pessoas na organização**. 12 ed. São Paulo: Gente, 2002. 306 p.

MOSCOVICI, Fela. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. 13. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010. 240 p.

SUCESSO, Edina de Paula Bom. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Qualytimark, 1998. 183 p.

3º ano			
Código: BiTiCOM.030		Nome da disciplina: Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	
Carga horária total: 133,33		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 100,00		
Ementa: Introdução à programação para dispositivos móveis. Diferenças entre a programação <i>desktop</i> , <i>web</i> e <i>mobile</i> . Principais plataformas para desenvolvimento de aplicativos móveis: <i>Android</i> e <i>iOS</i> . Desenvolvimento móvel multiplataforma.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender as características específicas do desenvolvimento de aplicativos móveis;• Diferenciar a programação para <i>desktop</i>, <i>web</i> e <i>mobile</i>;• Diferenciar a forma de elaboração de aplicativos nas plataformas <i>Android</i> e <i>iOS</i>;• Projetar e implementar aplicativos móveis que sejam executados nas principais plataformas disponíveis no mercado.			
Bibliografia básica: ABLESON, W. Frank <i>et al.</i> Android em ação . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xxviii, 622 p. DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M.; WALD, Alexander. Android 6 para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 422 p. MEDNIEKS, Zigurd <i>et al.</i> Programando o android . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2013;			
Bibliografia complementar: LECHETA, Ricardo R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. 608 p. LECHETA, Ricardo R. Google Android para tablets: aprenda a desenvolver aplicações para o Android - de smartphones a tablets . São Paulo: Novatec, 2012 448 p. ROGERS, Rick. Desenvolvimento de aplicações Android: programação com o SDK do Google . São Paulo: Novatec, 2009. 376 p.			

3º ano			
Código: BiTiEDF.031		Nome da disciplina: Educação Física III	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 33,33	CH prática: 33,00		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Ementa:

Definição de conceitos - cultura corporal, atividade física, exercícios físicos, saúde, lazer e qualidade de vida. História do lazer e da Educação Física. Organização pessoal da saúde e do lazer. Vivência dos conteúdos da Educação Física. Estudo das capacidades físicas e habilidades. Consequências do envelhecimento humano, sedentarismo e inatividade. Aspectos biológicos, culturais e sociais da Atividade Física. Imagem Corporal, padrões de corpo e de beleza. Corpo e mídia. Transtornos Alimentares. Vivência de práticas corporais diversificadas. Conhecimentos sobre o corpo.

Objetivo(s):

- Analisar o esporte como um fenômeno sociocultural diretamente atrelado à indústria do entretenimento.
- Compreender o esporte e o exercício físico na perspectiva da saúde e da qualidade de vida.
- Refletir sobre o esporte e o discurso midiático.
- Buscar analisar as diversas mídias e o formato apresentado.
- Debater sobre a violência no esporte a partir de uma visão multifatorial.
- Promover reflexões sobre o *doping* nos esportes, sobre ética e os riscos de ingerir substâncias que potencialmente podem aumentar o desempenho.

Bibliografia básica:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C.A.(Coord.) **Educação física na escola -implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro Guanabara/Koogan, 2008. 293p.

DARIDO, Suraya C. **Educação Física na Escola -questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2003.

Bibliografia complementar:

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Caderno Cedes** [online], v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>

REVERDITO, Riller Silva; MONTAGNER, Paulo César. **Pedagogia do Esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados**. São Paulo: Phorte, 2013. Disponível em

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204443/2/Pedagogia%20do%20Esporte%20II%20%28UAB%29%20%28para%20WEB%29.pdf>

PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. **Disponível em**

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204443/2/Pedagogia%20do%20Esporte%20II%20%28UAB%29%20%28para%20WEB%29.pdf?uence=1>

3º ano			
Código: BiTiEEA.031		Nome da disciplina: Eletrônica Aplicada e Robótica	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 66,67		
Ementa: Segurança em eletricidade. Grandezas elétricas. Medição elétrica. Eletrônica básica. Introdução aos sistemas digitais. Automação e robótica.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar riscos relacionados ao trabalho com eletricidade;• Realizar e interpretar dados de medições de grandezas elétricas;• Compreender os conceitos básicos que envolvem eletrônica e sistemas digitais;• Desenvolver projetos básicos na área de automação e robótica.			
Bibliografia básica:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos eletrônicos: e teoria de circuitos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2013. xii, 766 p.
BOYLESTAD, Robert L. **Introdução à análise de circuitos**. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2012. xiii, 959 p.
IDOETA, Ivan V; CAPUANO, Francisco G. **Elementos de eletrônica digital**. 41. ed. São Paulo: Érica, 2012. 544 p.

Bibliografia complementar:

ARDUINO. **Guia iniciante: versão 2.0**. 167 p. Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000050/00005005.pdf>>. Acesso em: 1 ago 2018.
CAPUANO, Francisco G; MARINO, Maria Aparecida Mendes. **Laboratório de eletricidade e eletrônica**. 24. ed. São Paulo: Érica, 2002. 312 p.
GEORGINI, Marcelo. **Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais PLCs**. 9. ed. São Paulo: Érica, 2007. 236 p.
TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S.; MOSS, Gregory L. **Sistemas digitais: princípios e aplicações**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. xx, 817 p.

3º ano			
<i>Código: BiTiHSF.037</i>		<i>Nome da disciplina: Filosofia e Sociologia III</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: Em Filosofia: ÉTICA, POLÍTICA E ESTÉTICA: Como devemos agir, Política e o bem comum, Teorias políticas clássicas, Sobre a arte e a beleza. Em Sociologia: A GLOBALIZAÇÃO E A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI: dilemas, perspectivas. Análise acerca da Globalização, Integração regional, Sociedade, espaço urbano e o meio ambiente, Juventude(s), Identidades e Diversidades.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Construir a forma de vida dos agrupamentos humanos tendo como caminho o modo de vida e os costumes, se valendo da Política como mediação para tal;• Entender que a beleza é meio das relações humanas, partindo do que se reflete como arte;• Refletir sobre o mundo em que vivemos e as mudanças atuais que impactam nas relações sociais e na vida dos sujeitos da sociedade moderna.			
Bibliografia básica: ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia : volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2017. VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: filosofia e cotidiano (volume único) . Belo Horizonte: Edições SM, 2017.			
Bibliografia complementar: ASPIIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar filosofia: um livro para professores . São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009. BOMENY, Helena; MEDERIOS, Bianca Freitas. Tempos modernos, tempos de sociologia: manual do professor . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2011.			

3º ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<i>Código: BiTiFIS.031</i>		<i>Nome da disciplina: Física III</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: Os fenômenos relacionados à eletrização dos corpos. As forças associadas à presença de duas ou mais cargas. A energia potencial devido à diferença de cargas elétricas nos corpos. O fluxo de cargas entre os corpos de diferentes cargas. Os princípios que envolvem a resistência, armazenamento e distribuição de cargas elétricas. As associações de componentes eletroeletrônicos em série, paralelo e misto. A utilização destes conhecimentos em aparatos tecnológicos. O gasto de energia por tempo destes equipamentos. O fenômeno magnético associado à matéria. A força produzida pelo magnetismo. A produção de fenômenos magnéticos induzidos por cargas elétricas. As transformações de tensão e corrente elétrica e suas aplicações no dia-a-dia. A luz como fenômeno corpuscular e a dualidade onda-partícula.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de classificar, organizar e sistematizar informações que relacionam a Física e o cotidiano, sabendo se expressar por meio dessa linguagem.• Promover o estudo de conteúdos relacionados a temas atuais, para que o aluno tenha uma visão ampla e integrada dos fenômenos estudados.• Perceber que os conhecimentos físicos são frutos da construção humana, marcados em um período histórico e social, sendo, portanto, elementos culturais.• Entender que este conhecimento estruturado da natureza contribui para o desenvolvimento de aparatos tecnológicos.• Contribuir na formação crítica do aluno para que seja capaz de entender e interagir com a realidade que o cerca, refletindo sobre seu papel e atuando para a sustentabilidade deste ambiente.			
Bibliografia básica: GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e física moderna. 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. 288 p. MARTINI, Glorinha; SPINELLI, Walter, REIS, Hugo Carneiro; SANT'ANNA, Blaidi. Conexões com a Física: eletricidade e física do séc. XXI. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. 287 p. PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 3. 288 p.			
Bibliografia complementar: GREF. Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Leituras de Física – Mecânica. São Paulo: Instituto de Física da USP, 1998. HEWITT, P. G. Física conceitual. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio: eletricidade e física moderna. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.			

3º ano			
<i>Código: BiTiGEO.031</i>		<i>Nome da disciplina: Geografia III</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>		
Ementa: A nova ordem e a regionalização do espaço mundial; Globalização, meio ambiente e desigualdades mundiais.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Construir, juntamente com o aluno, a compreensão da evolução da dinâmica da globalização no mundo e suas ramificações na economia, demografia e meio ambiente.• Construir, juntamente com o discente, a compreensão da dinâmica do espaço mundial.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none">Compreender a dinâmica econômica no mundo e a formação dos blocos econômicos.
Bibliografia básica: BOLOGIAN, L. ALVES, A. Geografia, Espaço e Vivência (VOL 3). São Paulo: Saraiva, 2018. PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . Brasília. Brasiliense. 2004. DAMIANI, Amélia. População e Geografia . São Paulo. Contexto.2001
Bibliografia complementar: SANTOS, Milton. Pensando o Espaço do Homem . Ed. 3. São Paulo: Edusp, 2007. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização . São Paulo. Edusp. 2007. CARLOS, Ana Fani Alesandri (org). Novos caminhos da Geografia . São Paulo: Contexto, 2002. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil . São Paulo. Companhia editora Nacional. 1976. FURTADO, Celso. Raízes do subdesenvolvimento . São Paulo. Civilização Brasileira. 2003.

3º ano		
<i>Código: BiTiHSF.032</i>	<i>Nome da disciplina: História III</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica
<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>	
Ementa: Análise do período compreendido entre o final do século XIX e o início do século XXI, abarcando os imperialismos e nacionalismos, a Belle Époque, as guerras mundiais, o Brasil republicano, o período entreguerras, a Guerra Fria e questões do mundo contemporâneo.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">Aprofundar e consolidar os conhecimentos históricos adquiridos ao longo do Ensino Fundamental II, possibilitando o prosseguimento dos estudos no Ensino Médio.Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do aluno em relação às questões políticas, econômicas e socioculturais que emergem de sua realidade cotidiana.Oferecer repertório teórico e conceitual básico, necessário para o exercício da cidadania, para a formação ética e para o mundo do trabalho e/ou estudos posteriores.		
Bibliografia básica: PRIORE, Mary Del. 500 anos de Brasil: histórias e reflexões . São Paulo: Scipione, 1999. HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991 . São Paulo: Cia. das Letras, 2003 HOBSBAWM, E. Globalização, democracia e terrorismo . São Paulo: Cia das Letras, 2007. FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: Editora do Universidade de São Paulo, 1995.		
Bibliografia complementar: VIGEVANI, Tullo. A segunda guerra mundial . São Paulo: Moderna, 1991. RODRIGUES, Marly. O Brasil da abertura: de 1974 à constituinte . São Paulo: Atual, 1994. VICENTINO, Cláudio. Rússia, antes e depois da URSS . São Paulo: Scipione, 1995. IGLÉSIAS, Francisco. A industrialização brasileira . São Paulo: Brasiliense, 1994. CHIAVENATO, Julio José. O golpe de 1964 e a ditadura militar . São Paulo: Moderna, 2004. DOWBOR, Ladislau. Formação do terceiro mundo . São Paulo: Brasiliense, 1994		

3º ano		
<i>Código: BiTiLET.032</i>	<i>Nome da disciplina: Língua Estrangeira II</i>	
<i>Carga horária total: 66,67</i>		<i>Abordagem metodológica:</i>
		<i>Natureza:</i>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<i>CH teórica: 66,67</i>	<i>CH prática: 0,00</i>	Teórica	Obrigatória
Ementa: Apresentação de estratégias de leitura e compreensão de textos; Caracterização dos tempos verbais; Caracterização das classes gramaticais; Caracterização e diferenciação dos componentes léxicos e sistêmicos da Língua Inglesa; Instrumentalização da Língua Inglesa; Conhecimento da Cultura Americana e Britânica; Explicitação superficial das diferenças entre Inglês Britânico e Inglês americano; Gênero e organização textual: construção da Coerência e diferenciação dos tipos de textos (jornalísticos, anúncios, receitas, bulas de remédios, manuais de instrução, etc.) Construção da coesão: elos gramaticais e alôs lexicais; Articulação textual: causa-efeito, comparação-contraste; Habilidades básicas de leitura, interpretação, compreensão escrita e oral, redação e de audição. Introdução às habilidades essenciais necessárias para a utilização da Língua estrangeira: Listening, speaking, writing, reading and comprehension, com maior ênfase em reading and comprehension. Abordagem das diversas formas de discurso, visando ao desenvolvimento da capacidade de comunicação prática em Língua Inglesa, como um instrumento de acesso à informação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno possibilidades de comunicação, capacitando-o a enviar e receber mensagens em língua estrangeira, habilitando-a a reconhecer nas formas falada e escrita da língua as principais ideias e conteúdo da mensagem;• Fazer com que o aluno reconheça e assimile as estruturas típicas de cada discurso, para poder usá-las criativamente na manifestação do seu pensamento;• Possibilitar o contato do estudante com o universo e a cultura que a língua estrangeira representa, possibilitando analogias e diferenciações enriquecedoras de sua experiência;• Tornar possível a utilização prática da Língua Estrangeira, compreendendo-a como instrumento necessário dentro da realidade do aluno como cidadão e percebendo-a como ferramenta que lhe possibilita ampliar suas oportunidades profissionais;• Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer as quatro habilidades básicas da Língua Estrangeira: “reading, speaking, listening and writing”, focando na leitura e compreensão de textos;• Formar um aluno crítico, reflexivo, criativo e participativo.			
Bibliografia básica: DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: ensino médio Vol 1. SP, Macmillan, 2013. Freeway Vol 1 / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Richmond Educação ; editora Verônica Teodorov. SP, Richmond Educação, 2010. DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de Inglês: português-inglês; inglês-português . 5. Ed. New York. Oxford University press, 2011.			
Bibliografia complementar: CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para administração e economia . Barueri: Disal, 2007. (0 disponíveis) SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental . 2. Ed. Atual. SP: Disal, 2010. (5 disponíveis) MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura : módulo I . São Paulo. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática . Barueri: Disal, 2006. (0 disponíveis) MICHAELIS: Moderno dicionário inglês-português, português-inglês . São Paulo: Melhoramentos, 2000. (7 disponíveis) Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias . Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf			

3º ano	
Código: BiTiLET.031	Nome da disciplina: Língua Portuguesa III



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Leitura e análise de textos; sintaxe do período simples e composto; articulação dos termos na oração; aspectos da convenção escrita.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, competências e habilidades, a fim de aprofundar o conhecimento relativo às áreas de leitura, produção textual, variação linguística e análise linguística;• Aperfeiçoar o uso da língua materna, tanto na expressão oral quanto na escrita, observando-se a materialidade verbal, além de ampliar a competência comunicativa, principalmente na norma padrão da linguagem.			
Bibliografia básica: ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2008. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed., revista e ampliada pelo autor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015 FARACO, C. E.; MOURA, F. M. de; MARUXO JR, J.H. Língua Portuguesa: linguagem e interação. São Paulo: Ática, 2013.			
Bibliografia complementar: FERREIRA, Mauro. 360°. Aprender e praticar gramática. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2014. CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens 3. São Paulo: Atual Editora, 2014. NICOLA, J. Projeto múltiplo. Gramática e texto. Vol. único, São Paulo: Scipione, 2014. PASCHOALIN, M. A.; SPADOTO, N. T. Gramática: teoria e atividades. Nova edição. São Paulo: FTD, 2014. TERRA, E.; DE NICOLA, J. Gramática e Literatura. São Paulo: Scipione, 2000.			

3º ano			
Código: BiTiMAT.031		Nome da disciplina: Matemática III	
Carga horária total: 133,33		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 133,33	CH prática: 0,00		
Ementa: Estatística. Matemática Financeira (porcentagem, juros simples e juros compostos). Matrizes. Determinantes. Sistemas de Equações Lineares. Geometria analítica do plano (ponto, reta e circunferência). Números complexos. Polinômios. Equações algébricas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Construir e analisar tabelas estatísticas.• Descrever um conjunto de dados através de medidas de posição e de dispersão.• Realizar cálculos de porcentagem.• Resolver situações-problemas envolvendo juros simples e compostos.• Modelar e resolver situações-problemas utilizando matrizes e determinantes.• Utilizar modelos lineares para contextualização e solução de fenômenos naturais.• Discutir e resolver sistemas lineares.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none">• Descrever, através de modelos matemáticos, pontos, retas, circunferências.• Resolver situações-problemas envolvendo coordenadas e equações de retas e circunferências.• Utilizar o conceito de números complexos para o cálculo de raízes.• Resolver situações-problemas envolvendo polinômios e equações algébricas.
<p>Bibliografia básica: LEONARDO, F. M. de. Conexões com a Matemática. v. 3. São Paulo: Moderna, 2013. YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNANDEZ, V. P. Matemática. v. único. São Paulo: Scipione, 2009. BARRETO FILHO, B. Matemática: aula por aula. v. único. São Paulo: FTD, 2000. 671 p.</p>
<p>Bibliografia complementar: DI PIERRO NETTO, S.; ALMEIDA, N. S. de. Matemática curso fundamental: 2º grau. v. 3. São Paulo: Scipione, 1990. 264 p. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005. 250 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 7: geometria analítica. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005. 282 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar) IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2010. 232 p. (Coleção Fundamentos de Matemática Elementar)</p>

3º ano			
Código: BiTiCOM.039		Nome da disciplina: Projeto Interdisciplinar III	
Carga horária total: 100,00		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 0,00	CH prática: 100,00		
Ementa: Aplicação na prática de conhecimentos obtidos nas disciplinas técnicas cursadas durante o ano letivo, preferencialmente por meio do desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e/ou associados com a realidade do mercado de trabalho.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Integrar conhecimentos diversos em um único projeto;• Aplicar na prática os conteúdos trabalhados durante o curso;• Conhecer a realidade do mercado de trabalho;• Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e relações interpessoais.			
Bibliografia básica: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			
Bibliografia complementar: Bibliografia variável de acordo com a área de conhecimento do projeto definido pelo aluno.			

3º ano			
Código: BiTiQUI.031		Nome da disciplina: Química III	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00		
Ementa: Estudo dos hidrocarbonetos bem como das funções orgânicas quanto a: conceitos, nomenclaturas, propriedades físicas e químicas, isômeros e principais reações orgânicas. Estudo de compostos orgânicos no cotidiano e no meio ambiente.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Conceituar Hidrocarbonetos;
- Identificar as funções orgânicas;
- Realizar os estudos da solubilidade e ponto de ebulição dos compostos apresentados;
- Discernir as formas isoméricas e correlacioná-las com atuação no cotidiano;
- Compreender reações orgânicas e sínteses de materiais do cotidiano
- Analisar problemas ambientais e correlacionar com a química orgânica a fim de encontrar formas de evitá-los e/ou solucioná-los;
- Entender fenômenos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente que o cerca.

Bibliografia básica:

ANTUNES, MURILO TISSONI. **Ser protagonista:** química, 3ª ano: ensino médio/ obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM. 2 ed. São Paulo, 2013, v. 3.
FELTRE, Ricardo. **Química geral.** São Paulo, SP: Moderna, 1991. v.3. 398 p.
PERUZZO, Francisco M. e CANTO, Eduardo L. **Química na abordagem do cotidiano.** São Paulo: Moderna. 1996. v.3.

Bibliografia complementar:

MATEUS, A. L. **Química na cabeça, 2:** mais experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 2. 117 p.
SCHWARCZ, J. **Barbies, bambolês e bolas de bilhar: 67 deliciosos comentários sobre a fascinante química do dia-a-dia.** [Radar, hulahoopsandpalyfulpigs]. Tradução José Maurício Gradel. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 236 p.
WOLKE, ROBERT L.. **O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas.** [WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. v.1.
WOLKE, ROBERT L.. **O que Einstein disse a seu cozinheiro: a ciência na cozinha: inclui receitas.**[WhatEinsteintoldhiscook]. Tradução Helena Londres. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. v. 2. 350 p.

3º ano		
Código: BiTiLET.033	Nome da disciplina: Redação e Literatura II	
Carga horária total: 66,67		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 66,67	CH prática: 0,00	
Ementa: Textualidade, Intertextualidade, coesão e coerência. Hipertexto. O tema e sua delimitação: assumindo um ponto de vista. A estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Pontuação. redação técnica - Ofício, ata, memorando, circular, resumo, procuração, currículo. O pré-modernismo. Vanguardas culturais europeias. O projeto literário do Modernismo no Brasil. O pós-modernismo. Tendências contemporâneas: prosa e poesia.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a desenvolver textos reflexivos com posicionamentos eficazes;• Desenvolver a capacidade crítica do aluno de compreender as “entrelinhas” de um texto;• Desenvolver a capacidade do aluno de relacionar a Arte com as palavras.		
Bibliografia básica: ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M.B.M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. Volume 3. São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, E. [et al.] Novas palavras. Português. Volume único. 3. ed. São Paulo: FTD, 2003. ANDRÉ, H.A. de. Gramática ilustrada. 4 ed. São Paulo: Moderna, 1990.		
Bibliografia complementar: CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. Português: Linguagens 3. São Paulo: Atual Editora, 1999. DE NICOLA, J. Português: ensino médio 3. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2005 PASCHOALIN, M.A.; SPADOTO. Gramática: teoria e exercícios. São Paulo: FTD, 1996.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

TERRA, E.; DE NICOLA, J. **Gramática e Literatura**. São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Novos Tempos)
VALENÇA, Ana; CARDOSO, Denise Porto; MACHADO, Sônia Maria; VIANA, Antônio Carlos. **Roteiro de Redação: Lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 1998.

Disciplinas optativas

Código:		Nome da disciplina:	
Carga horária total: 33		Abordagem metodológica: (Teórica)	Natureza: Optativa
CH teórica: 33	CH prática: 0,00		
Ementa: Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS: noções básicas de fonologia, de morfologia e de sintaxe. Estudos do léxico da LIBRAS. Noções de variação. Praticar a língua.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">- Compreender os conceitos básicos do estudo da Língua de Sinais, necessários ao estudo da mesma e à comunicação com o Surdo.- Conhecer a Língua de Sinais Brasileira e a constituição linguística do sujeito Surdo.- Aprender noções básicas de fonologia, morfologia e morfossintaxe da LIBRAS.- Praticar a LIBRAS.			
Bibliografia básica: <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2001.</p> <p>QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. de. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>SALLES, H. M. M. L. de A. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.</p> <p>BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1998.</p> <p>BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2005.</p> <p>SACKS, O W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo. Petrópolis: Babel, 2000.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições, exceto para as disciplinas cursadas no Ensino Médio regular. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do tal da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- I. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- II. dar significado ao aprendido;
- III. relacionar a teoria com a prática;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- IV. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- V. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O currículo do curso do IFMG *Campus* Bambuí deve valer-se de uma metodologia que conduza o aluno na busca do conhecimento e do desenvolvimento e/ou aquisição das características necessárias à formação profissional, partindo do princípio de que a formação se realiza pela constituição de competências e habilidades, em como, a formação do ser humano, consciente da necessidade de uma atuação embasada nos princípios éticos, da sua inserção na comunidade e de suas atribuições sociais.

Desta forma, as disciplinas do curso deverão ser trabalhadas de forma que o aluno tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, onde encontre meios para:

- desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- dar significado ao aprendido;
- relacionar a teoria com a prática;
- associar o conhecimento com a experiência cotidiana; e
- fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos alunos.

A metodologia de ensino deverá se desenvolver através das estratégias de exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos e seminários. Deverá também articular a vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, procurando incluir, assim, alternativas como multimídia, visitas técnicas, teleconferências, internet e projetos a serem desenvolvidos junto a organizações parceiras da Instituição.

O professor deverá definir quais recursos metodológicos de ensino-aprendizagem são mais adequados ao conteúdo que ministra e mais capazes de contemplar as características



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

individuais do estudante ou da turma, conforme o seu Plano de Ensino, valorizando a cultura investigativa e a postura ativa que lhe permitam avançar frente ao desconhecido.

Os métodos de ensino são os caminhos utilizados pelo docente para atingir um objetivo. Em função da aprendizagem dos alunos o professor utiliza intencionalmente algumas ações - os métodos de ensino - visando a assimilação do conteúdo a ser trabalhado, observando-se o respeito à individualidade, o conhecimento prévio do aluno, o estímulo à criatividade, à curiosidade, ajudando os alunos a desenvolverem atitudes que norteiam suas escolhas diante dos problemas do dia a dia, conforme compete à modalidade presencial de ensino.

Assim, a escolha do método dependerá do conteúdo específico e dos objetivos a serem alcançados em cada disciplina, sendo a postura do professor de mediador, de provocador, tornando, assim, o aluno autônomo, sujeito de sua aprendizagem.

O professor escolherá estratégias didáticas variadas, como aula expositiva dialogada, trabalhos em grupo, estudo dirigido, discussão dirigida, Phillips 66, debate, grupo de cochicho, GVGO (grupo de verbalização-grupo de observação), tempestade mental, visitas técnicas, realização de projetos, pesquisas, seminários, filmes, palestras, grupos de estudos e outros. O docente ainda poderá utilizar outras metodologias de ensino como: pedagogia de projetos, a aprendizagem por resolução de problemas, a aprendizagem por simulação, etc.

Para os alunos que apresentarem dificuldades na assimilação dos conteúdos trabalhados, o professor deverá utilizar outros métodos e/ou procurar alternativas junto à equipe pedagógica, a fim de recuperar a aprendizagem dos mesmos.

As considerações presentes neste projeto de curso pretendem orientar e aportar uma formação integral. Os alunos deverão entrar em contato com a realidade onde irão atuar, conhecendo melhor seus problemas e potencialidades, assim como vivenciar atividades relacionadas à profissão. Uma vez estabelecido este contato com a realidade, esta deverá ser fonte de investigação e revisão do conhecimento, reorientando as atividades de ensino-aprendizagem.

Para dar conta da complexidade da realidade, torna-se necessária a ênfase na multi e interdisciplinaridade, implicando a adoção de estratégias que levem ao desenvolvimento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

trabalhos em grupo de diferentes áreas do conhecimento, que possuam afinidades e interesses comuns, na busca da melhoria do ensino e da formação profissional. Esta interdisciplinaridade pressupõe mudança de atitude, ou seja, a substituição de uma concepção fragmentada do conhecimento por uma abordagem que conceba o conhecimento de forma integral e ampla.

Desta forma, a interdisciplinaridade é uma preocupação constante do corpo docente, desde a elaboração detalhada dos planos de ensino das disciplinas, como também na utilização de outras metodologias que, sempre que possível, atenderão às necessidades de todas as disciplinas do semestre, pois uma disciplina isoladamente não esgota a realidade dos fatos físicos e sociais, devendo buscar dialogar com as outras, proporcionando interações que permitam aos alunos a compreensão mais ampla da realidade.

A integração das disciplinas e a união entre os diversos níveis de ensino podem ser observadas durante a Feira de Ciências, um evento destinado e realizado pelos estudantes dos cursos técnicos integrados no campus, realizado durante a Semana de Ciência e Tecnologia.

O projeto pedagógico do curso visa uma ação planejada e combinada entre os conteúdos do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante por meio de adoção de estratégias integradoras como: (1) proposição conjunta de planos de curso de disciplinas afins; (2) visitas técnicas orientadas concomitantemente pelos professores de disciplinas afins; (3) aulas periódicas sobre temas integradores de disciplinas (“aulões”) e; (4) demais ações pontuais elaboradas pelos professores e aprovadas pelo colegiado em reunião.

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam, portanto, uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos que levarão os alunos do curso Técnico Integrado em Informática a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente. Porém, é preciso deixar bem claro que a integração dos conhecimentos e saberes não é uma tarefa fácil de ser realizada e dependerá do empenho de todos os profissionais envolvidos no curso.

O trabalho interdisciplinar, como estratégia metodológica, viabiliza o estudo de temáticas transversais, o qual alia a teoria e prática, tendo sua concretude por meio de ações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

pedagógicas integradoras. Tem como objetivo, numa visão dialética, integrar as áreas de conhecimento e o mundo do trabalho.

No âmbito do curso Técnico Integrado em Informática a integralização dos conhecimentos e saberes pode ser implantada de várias formas, já que os conteúdos das disciplinas do núcleo básico conversam facilmente com a maioria dos conteúdos das disciplinas técnicas propostas no projeto político pedagógico do curso. As propostas de integração são várias, como podemos vislumbrar nos exemplos a seguir:

- Aplicação de conceitos vistos nas disciplinas do ensino propedêutico em disciplinas de programação de computadores;
- Utilização de conceitos de física e matemática aplicados às disciplinas de Manutenção de Computadores e Redes de Computadores;
- Em todas as séries do curso é ofertada uma disciplina de Projeto Interdisciplinar que permitirá aos alunos aplicarem os conceitos trabalhados nas outras disciplinas de forma prática e gerando um produto ao final.

8.1.5. Prática profissional

As aulas práticas do curso ocorrerão em ambientes específicos para as disciplinas, especialmente nos laboratórios de informática destinados à realização das aulas dos componentes curriculares especializados. As visitas técnicas organizadas pelos docentes também serão utilizadas como instrumento para a prática profissional dos alunos, uma vez que oferecem a possibilidade de visualizar *in loco* diversas questões trabalhadas em sala de aula. De acordo com uma normativa institucional do Campus, todas as visitas técnicas devem estar diretamente vinculadas a unidades curriculares do aluno, fazendo com que o tempo investido em tal tarefa seja efetivamente válido.

Em se tratando de um curso profissionalizante, a aplicação prática dos conteúdos aprendidos pelos alunos é fundamental. Neste sentido, a matriz curricular do curso contempla disciplinas nomeadas como “Projeto Interdisciplinar” oferecidas em cada uma das três séries



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

regulares a serem cursadas pelos alunos. A proposta é que nestes componentes curriculares os alunos elaborem e executem projetos com base nos diversos conteúdos trabalhados e nas eventuais habilidades desenvolvidas nas disciplinas, focando a interdisciplinaridade entre as áreas básica (propedêutica) e específica. Os trabalhos mais bem qualificados podem ser expostos na Feira de Ciências realizada anualmente pelo Campus e em exposições próprias conduzidas pelos próprios docentes das disciplinas envolvidas.

O Estágio Supervisionado também se mostra como uma excelente oportunidade para que os alunos possam aplicar profissionalmente o que aprendem ao longo do curso, bem como servir até mesmo como uma primeira oportunidade no mercado de trabalho. A seção a seguir apresentará maiores detalhes de como o estágio é administrado no curso Técnico em Informática do IFMG Campus Bambuí.

8.1.6. Estágio supervisionado

Segundo a legislação, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do curso. Obrigatório é aquele definido como tal também no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma; enquanto que o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio supervisionado é um componente do projeto pedagógico do curso que busca auxiliar o aluno no processo de ensinar e aprender, além de servir para a articulação teórica e prática e como forma de interação entre a instituição educativa e as organizações. É uma fase especial da aprendizagem, pois nele o estudante adquire conhecimento teórico e convive com o objetivo de seu estudo, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

O discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 240 (duzentos e quarenta) horas de Estágio Curricular Supervisionado, que poderá ser iniciado a partir do momento em que o acadêmico concluir o primeiro ano do curso e possua pelo menos 16 anos. O discente deverá cumprir uma carga horária mínima de 60 (sessenta) horas em cada empresa que estagiar, para que o estágio seja considerado válido na carga horária total prevista para o curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

As atividades de monitoria, extensão, disciplina optativa de libras e demais atividades relacionadas ao ensino realizadas pelos alunos em qualquer etapa do curso, poderão ser contabilizadas na carga horária do Estágio Curricular Obrigatório, até o máximo de 80 (oitenta) horas.

O curso alterna teoria e prática, portanto de acordo com a legislação atual sobre Estágio Supervisionado, nos períodos em que não estão previstas aulas presenciais o aluno poderá realizar até 40 (quarenta) horas semanais de estágio. A avaliação do estágio será dividida em duas partes: 40 (quarenta) pontos serão avaliados pela empresa que concedeu o estágio e 60 (sessenta) pontos serão avaliados pela instituição.

O aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas à luz do perfil profissional de conclusão do curso, poderá aproveitar até 70% (setenta por cento) da carga horária total do estágio, ou seja, até 168 (cento e sessenta e oito) horas de trabalho. Este aproveitamento só será permitido através da aprovação de um professor orientador juntamente com a coordenação do curso.

Estará apto a participar da apresentação e defesa do estágio o discente que concluir as etapas:

- Cumprimento da carga horária total do estágio supervisionado;
- Avaliações realizadas pela empresa que concedeu o estágio, feita pelo supervisor designado em formulário padrão elaborado pelo IFMG campus Bambuí;
- Assinatura do termo de autorização para defesa do professor orientador do estágio supervisionado.

Será considerado aprovado o aluno que comprovar o cumprimento total da carga horária exigida no projeto pedagógico do curso e nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da pontuação total atribuída ao estágio. O aluno que obtiver pontuação inferior ao estipulado ou deixar de cumprir qualquer uma das etapas de realização do estágio e/ou sua respectiva apresentação será considerado reprovado e terá que repetir a etapa não cumprida adequadamente, dentro do prazo de integralização do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O estágio não obrigatório será facultado ao aluno e a sua realização poderá ocorrer a partir do momento que o aluno tiver vínculo de matrícula com a instituição. A formalização do estágio não obrigatório seguirá os mesmos trâmites da formalização do estágio curricular obrigatório, exceto nos critérios de avaliação. O estágio não obrigatório não poderá ser solicitado pelo aluno que já tiver concluído todos os componentes curriculares obrigatórios relacionados na matriz curricular do curso. Todos os estágios (obrigatório e não obrigatório) deverão ser registrados nos históricos escolares dos alunos.

8.1.7. Atividades complementares

O curso não possui em sua estrutura curricular a exigência de realização de atividades complementares por parte dos discentes.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O curso não possui em sua estrutura curricular a exigência de realização do TCC por parte dos discentes.

8.3. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente por meio do Programa de Assistência Estudantil (PAE), que se configura num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro, que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG. O *campus* Bambuí disponibiliza a Moradia Estudantil, com 250 vagas. Destas, 80 são destinadas exclusivamente ao público feminino, independentemente do curso, e 52 são reservadas aos estudantes masculinos dos cursos superiores. Os alunos residentes no *campus* são atendidos no refeitório, com quatro refeições ao dia, sendo gratuitos o café da manhã e o lanche noturno, e o almoço e o jantar, oferecidos com um preço subsidiado. Além disso, contam com serviço de lavanderia, sala de estudo na própria moradia e um laboratório de informática exclusivo para utilizarem nos finais de semana. Acrescenta-se, ainda, o acesso às áreas de lazer, como piscina, ginásio esportivo, sala de TV e salão de jogos. Também compete à Coordenadoria de Assistência Estudantil, por meio do seu Serviço Social, a seleção e o acompanhamento dos alunos que participam do Programa de Bolsa-Permanência. Este é um programa do IFMG destinado a disponibilizar recurso financeiro para os estudantes que não residem na Moradia Estudantil e comprovam vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, disponibiliza isenção na alimentação para os alunos que, tendo comprovada a vulnerabilidade socioeconômica, não foram contemplados com nenhum dos auxílios disponibilizados.
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas de tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

objetivo de lhes proporcionar suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos. A Tutoria é ofertada aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas da Área Básica. Refere-se à concessão de bolsas a estudantes de cursos superiores, selecionados por mérito acadêmico, de acordo com os pré-requisitos estabelecidos pelos professores, com o objetivo de proporcionar aos discentes com baixo rendimento suporte didático-pedagógico para que superem dificuldades nas disciplinas básicas de cursos técnicos e superiores. Os tutores são selecionados segundo os critérios preestabelecidos em um edital publicado anualmente. Eles devem cumprir 20 horas semanais de atividades. Há, também, os tutores dos alunos que auxiliam os discentes com necessidades educacionais específicas. Quanto às atividades de Monitoria, como programa de apoio aos alunos, são ofertadas aos discentes que apresentam dificuldades em determinados conteúdos. A partir de indicadores como, por exemplo, alto índice de reprovação, os professores apontam a necessidade de monitores para suas disciplinas, e, a partir deste levantamento, os alunos que têm interesse em atuar como monitores passam por um processo seletivo conforme edital publicado semestralmente. O processo seletivo inclui uma avaliação e/ou uma entrevista, devendo o aluno/candidato obter a nota mínima de 60% em cada uma das etapas. A partir de então, os alunos aprovados atuam sob a orientação de um professor, devendo apresentar relatório semanal, assinado pelo monitor e pelo professor orientador, relatando as atividades desenvolvidas a cada semana. Cada aluno monitor deve cumprir uma carga horária de dez horas semanais para receber uma bolsa, além de um certificado de participação nas atividades de monitoria.

- de complemento das atividades acadêmicas, como seguro escolar, assistência à saúde (atendimento psicológico, odontológico, médico e de primeiros socorros), práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas. A Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura (DirEC) tem trabalhado com o objetivo de diversificar e ampliar ações que promovam o desenvolvimento no meio em que o IFMG – *campus* Bambuí está inserido, potencializando as atividades de extensão e valorizando a diversidade cultural na região. Dentre as ações, destacam-se a ampliação do número de projetos de extensão contemplados com bolsas PIBEX e PIBEX-Jr; o incentivo à implementação de projetos de extensão de cunho voluntário, por meio da abertura de edital de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

submissão de fluxo contínuo; a implementação de programas de Extensão que incorporam projetos com objetivos semelhantes, permitindo a ampliação do seu período de desenvolvimento; o incentivo a atividades e à organização de eventos culturais, como os festivais “Cultura e Arte como Ferramenta de Transformação”, “Festival de Teatro de Bambuí”, e a proposição de projetos culturais, como o “Cine de Classe” e o “Santo de Casa”, e a criação de espaços para debate e capacitação, como o projeto “Papo Reto”. Além disso, a DirEC tem promovido ações de incentivo à prática esportiva, por meio de sua Coordenação de Esportes e Lazer; de capacitação, por meio de sua Subcoordenadoria de Extensão Popular, que organiza e desenvolve cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC); tem buscado fortalecer a aproximação entre a escola e o produtor rural, com a recém-criada Subcordenadoria de Extensão Rural. Todas essas subcoordenações estão vinculadas à Coordenação de Extensão (CoordEx). Destacam-se, também, o apoio e o suporte à organização de Eventos, por meio da Coordenadoria de Eventos.

O estudante do *campus* Bambuí também pode contar com serviços de apoio da Diretoria de Ensino, por meio da Coordenadoria de Assuntos Didáticos e Pedagógicos, onde se destacam a Tutoria e a Monitoria, conforme já mencionados, além da Orientação Educacional e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o NAPNEE.

Na orientação educacional, os pedagogos orientam os alunos em seu desenvolvimento pessoal, auxiliam na resolução de conflitos entre os alunos e outros membros da comunidade e ajudam os discentes a lidar com suas dificuldades de aprendizagem, dentre outras ações.

O NAPNEE é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras (incluem-se, nessa definição, alunos com Transtorno do Espectro Autista); alunos com altas habilidades/superdotação - aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança, e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Dentre as atividades desenvolvidas por esse Núcleo, destacam-se:

- Acolhimento aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- Favorecimento da inclusão desses alunos por meio de acompanhamento individual, trabalhando por sua efetiva participação e aprendizagem;
- Orientações pedagógicas para a realização de um plano de estudos;
- Solicitação de tecnologias assistivas para auxílio dos discentes;
- Solicitação/construção de material didático específico relacionado à necessidade de cada educando atendido;
- Adaptação curricular e dilatação do prazo de conclusão do curso, respeitando as especificidades de cada aluno atendido.
- Mediação do acolhimento dos alunos atendidos junto aos outros discentes;
- Reuniões periódicas para planejamento e análise das ações do Núcleo;
- Promoção de eventos na área da Inclusão para as comunidades interna e externa (debates, palestras, oficinas);
- Acessibilidade nos eventos Institucionais;
- Atendimento psicológico e pedagógico;
- Encaminhamento de alunos, de acordo com a necessidade apresentada, para o profissional específico da área;
- Orientação aos docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas;
- Acompanhamento e orientação aos alunos monitores e aos estagiários que auxiliam os estudantes atendidos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Esclarecimentos em relação ao NAPNEE entre a comunidade acadêmica, para encaminhamento de discentes pelos docentes;
- Divulgação, entre os discentes, para que procurem o Núcleo em caso de necessidade e interesse.
- Solicitação para construção de estrutura arquitetônica a fim de proporcionar maior mobilidade dentro e fora da sala de aula.

Quando o aluno que possui alguma deficiência ingressa na instituição, passa-se a estudá-la mais frequentemente e com maior profundidade, para se chegar às formas que melhor ajudarão o estudante a conseguir se desenvolver e ter independência, tanto em seus estudos quanto em sua acessibilidade pelo *campus*.

8.4. Critérios e procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

O Curso Técnico em Informática, integrado ao ensino médio, será organizado em 3 (três) etapas por série anual, sendo distribuídos 30 (trinta) pontos na primeira etapa, 35 (trinta e cinco) pontos na segunda etapa e 35 (trinta e cinco) pontos na terceira etapa. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro (s) professor (es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

8.4.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária total do período letivo;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em todas as disciplinas cursadas.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.4.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste de estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento, utilizando horários de atendimento, de monitorias e tutorias, além dos horários regulares de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverão estar previstas 2 (duas) recuperações parciais, sendo uma ao final da primeira etapa e outra ao final da segunda etapa, e 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência global. Para fins de registro, ao final de cada processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquelas obtidas antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.

8.4.3. Reprovação

Será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, em 3 (três) ou mais disciplinas.

8.4.4. Progressão parcial e estudos orientados

O discente que tenha sido aprovado por frequência global e reprovado por rendimento em, no máximo, 2 (duas) disciplinas dentre as cursadas no período letivo, sejam elas da mesma série/módulo ou de séries/módulos distintos, excluídas as disciplinas eletivas, terá o direito à progressão parcial, podendo prosseguir os estudos na série/módulo seguinte. Neste caso, a(s) disciplina(s) pendentes deverão ser cursadas, obrigatoriamente, no período letivo seguinte, em turmas regulares, em turmas de dependência ou na forma de estudos orientados.

Cabe à Coordenação do Curso definir a oferta dos estudos orientados, especificamente para cada disciplina, observando a pertinência e a viabilidade deste recurso, além das seguintes condições:

- I. percentual mínimo de 20% (vinte por cento) da carga horária da disciplina em encontros presenciais;
- II. horário díspar das aulas do período letivo regular do discente;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

III. mesmo Sistema de Avaliação adotado no curso regular.

8.5. Infraestrutura

8.5.1. Espaço físico

8.5.1.1 Espaço Físico Disponível e Uso da Área Física do *Campus*

O Campus Bambuí possui sede própria e encontra-se localizado na zona rural, Fazenda Varginha, a 5 km de Bambuí, com área total de 3.411.057 m² e área construída de 62.105 m². Possui, em seu *Campus*, toda a infraestrutura administrativa necessária para atender às demandas do Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecendo todas as condições para que sejam ministrados cursos profissionalizantes. Conta com espaços como: biblioteca; pavilhões de aulas; refeitório; alojamentos masculino e feminino; centro médico, odontológico e psicológico; poliesportivo, quadras de esportes, piscina, campo de futebol, centro de convivência com academia, salas de TV, lanchonetes e anfiteatro; prédios de administração; observatório astronômico; laboratórios de informática, biologia, química, físico-química, microbiologia, solos, fisiologia vegetal, biotecnologia, melhoramento genético, bromatologia, entomologia, fitopatologia, morfologia de plantas, leite, mel, panificação, alimentos e bebidas, alevinagem, mecânica agrícola, mecânica automotiva e, em fase final de implantação, os laboratórios de biologia molecular, sementes, zoologia, hidráulica, topografia, construção, administração e os laboratórios de práticas agrícolas: tecnologia de alimentos, agricultura, tratamento de resíduos, animais silvestres, apicultura, avicultura, bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, piscicultura e suinocultura.

O *Campus* Bambuí conta ainda com tecnologia de informação de ponta, com um datacenter avançado, rede elétrica com capacidade de carga de 600 KVA instalada e, em fase de implantação, uma moderna rede de lógica e telefonia, rede viária asfaltada e calçada, estações de tratamento de esgoto, biodigestor e, em implantação, um gerador a biogás. A instituição possui



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

sistema de segurança por meio da contratação de vigilantes terceirizados que fazem rondas permanentes em todo o *Campus* e uso de sistema de monitoramento por câmeras 24 horas.

8.5.1.2 Salas de aula

Nas dependências do *Campus* Bambuí, existem disponíveis 63 salas de aula, com acomodação média para 2400 alunos e áreas de 60 a 80 m² cada uma. Em todas as salas, é disponibilizado o acesso à internet via rede sem fio. Também estão disponíveis ventiladores de teto e cortinas, para melhor ambiência. Todas as salas de aulas são equipadas com quadro negro e/ou quadro branco, exceto as salas de aulas dos Laboratórios de Práticas Agrícolas e Ambientais, que são usadas como salas de apoio para as práticas pedagógicas. Todos os laboratórios são equipados com quadro branco. Além dos quadros instalados fisicamente nas salas e laboratórios, o *Campus* possui multimeios, com diversos equipamentos que os professores podem utilizar para enriquecimento das aulas. Os principais equipamentos disponíveis são: projetores multimídia, *notebooks*, projetores de *slides*, retroprojetores, televisores, aparelhos de som e lousas digitais. O IFMG - *Campus* Bambuí tem uma preocupação constante com as condições gerais de acessibilidade em toda a instituição. As instalações antigas estão sendo reformadas dentro da disponibilidade orçamentária, e as novas, construídas com base no Decreto nº 5.296/2004, promovendo a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

8.5.1.3 Auditórios

O *Campus* Bambuí possui 01 Centro de Convenções com capacidade para 274 pessoas; 01 Salão Nobre com capacidade para 150 pessoas; 4 auditórios próprios com capacidades entre 30 e 50 pessoas. Destaque para a infraestrutura e instalações de multimídias presentes nos auditórios, pois todos são equipados com *datashow*, ventiladores ou ar-condicionado.

8.5.1.4. Gabinetes / estação de trabalho para professores em tempo integral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O IFMG - Campus Bambuí apresenta infraestrutura para gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, que atuam nos cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação, com estrutura para que os docentes possam desempenhar, de forma satisfatória, as suas atividades. A organização que melhor atende às necessidades dos professores são os gabinetes individuais de trabalho, mas há também salas maiores, comportando dois, três ou até quatro docentes por sala.

8.5.1.5. Espaços para atendimento aos alunos (Coordenações de Curso e Chefias de Departamento)

O *Campus* Bambuí possui 23 salas para atendimento aos alunos e comunidade externa, sendo 19 salas de coordenadores de cursos (técnicos, superiores e pós-graduação) e 04 salas de chefias de departamentos (Departamento de Ciências Agrárias; Engenharia e Computação; Ciências e Linguagens; Ciências Gerenciais e Humanas). Para cada curso ofertado no *Campus* Bambuí, é disponibilizada uma sala para a Coordenação do Curso equipada com computador com acesso à internet, mobiliário de escritório, armários e ventilador, totalizando 19 salas para esta finalidade (Cursos Técnicos, Graduação e Pós-Graduação). Isto permite o desenvolvimento das atividades inerentes à função, bem como o arquivamento de documentação do curso. Neste ambiente, o coordenador do curso pode atender os estudantes, pais, docentes e membros das comunidades interna e externa. São destinadas também 04 salas para Chefes de Departamento, com o mesmo objetivo. Além das salas dos Coordenadores e Chefes de Departamento, os alunos contam com o atendimento da Assistência Estudantil: sala de Assistentes de Alunos, sala de serviço odontológico, sala de serviço médico e enfermagem, sala de Nutricionista, sala de Psicóloga e sala da Assistência Estudantil. Há, também, a sala de atendimento aos usuários que buscam os serviços da Ouvidoria da instituição.

8.5.1.6. Infraestrutura para CPA

O IFMG - *Campus* Bambuí possui infraestrutura para CPA, com sala específica para os trabalhos da Comissão, com mesa para reuniões, computadores, arquivo e ventilador. Esta estrutura é fundamental para otimizar e divulgar o trabalho da Comissão Própria de Avaliação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

campus, sendo utilizada, também, para reuniões e discussões acerca dos resultados obtidos nas avaliações anuais da comissão, as quais irão definir as diversas políticas institucionais.

8.5.1.7. Instalações Sanitárias

O *Campus* Bambuí possui 182 instalações sanitárias, distribuídas de modo a atender os diversos ambientes que compõem o *Campus*. É importante frisar que, devido à grande extensão física da unidade, temos que distribuir e dissociar estas instalações ao longo dos prédios administrativos, salas de aula, setores, etc., da seguinte forma: são 81 banheiros localizados na região denominada “parte de cima da lagoa”, 51 banheiros exclusivos para os alojamentos dos alunos e alunas que residem na Moradia Estudantil, e 70 banheiros localizados na região denominada “parte de baixo da lagoa”. Em todo o *Campus*, já foram instaladas as rampas de acesso aos banheiros, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. É importante destacar que está no planejamento a aquisição de materiais para melhorar e adequar possíveis necessidades futuras relativas ao acesso às instalações.

8.5.1.8. Espaços de convivência e de alimentação

O *Campus* Bambuí possui espaços de alimentação e convivência, como: teatro aberto, pátios, cantinas, refeitórios e áreas para a prática esportiva com estrutura consolidada. O Refeitório do *Campus* atende as demandas de alunos internos e externos, além de funcionários e visitantes, servindo almoço, jantar, café da manhã e lanches noturnos. Há também uma cantina terceirizada que atende a instituição. Há Quadra/Ginásio poliesportivo: temos um complexo esportivo, sendo 01 ginásio poliesportivo, 02 quadras sem cobertura, 01 campo de futebol e 01 piscina com medidas oficiais. Todos estes espaços possuem acessibilidade por meio de rampas de acesso.

8.5.1.9. Requisitos Legais e Normativos

O *Campus* Bambuí possui Alvará de Funcionamento fornecido pela Prefeitura Municipal, e Alvará Sanitário para fins de fiscalização da Vigilância Sanitária. Cabe ressaltar,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

também, que foi contratada uma empresa especializada e encontram-se em andamento o projeto de levantamento arquitetônico e o PCI (Projeto de Combate a Incêndio) para solicitação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Por ser uma Instituição constituída por uma grande parte de edificações antigas, trata-se de um grande projeto, que envolve muitas particularidades e que demanda tempo para conclusão. Estava previsto, no planejamento de 2017, o início da execução do PCI acabado, levando-se em conta a grande necessidade de oferecermos mais segurança aos alunos, servidores e a toda a Comunidade que, de alguma forma, fazem uso desses espaços.

Quanto à manutenção e guarda do acervo acadêmico, estão dispostas na Portaria N° 1224/2013. A Portaria n° 1605, de 18/11/2015, nomeou a Comissão de Implantação do Sistema de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico e do Sistema de Protocolo Integrado, no âmbito do IFMG, sob a presidência do servidor Luiz Henrique Ferreira e Pereira (Reitoria). O representante do *Campus* Bambuí na referida Comissão é o bibliotecário Douglas Bernardes de Castro, SIAPE 1785344.

8.5.2 Laboratório(s) de informática

Há, no IFMG - *Campus* Bambuí, uma infraestrutura de apoio à informática com: laboratórios, equipamentos adequados para atender às atividades de ensino, internet banda larga, *softwares* específicos para a necessidade de cada curso - tudo com licença operacional. Atualmente, o *campus* possui 07 laboratórios que, somados, totalizam 175 computadores interligados em rede local e à internet, usando diferentes tipos de *software*, montados usando multimídia, sendo todos usados pelos cursos de graduação da instituição.

Os alunos têm acesso à Plataforma Moodle – ferramenta utilizada em diversos cursos ofertados pelo *Campus* Bambuí (técnicos, superiores e o mestrado profissional) - modalidade de ferramenta gerencial utilizada na Educação a Distância.

8.5.3 Laboratórios específicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

8.5.3.1. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

O IFMG – *Campus* Bambuí possui diversos laboratórios para atender às mais variadas necessidades acadêmicas dos cursos técnicos.

Todos os laboratórios têm rampas de acesso, e as instalações antigas estão em processo de adequação para instalação das proteções laterais necessárias. Nos prédios com mais de um piso, há elevador para usuários com necessidades especiais. Nos laboratórios de informática, há computadores reservados e com *softwares* específicos (leitor de tela) para usuários com necessidades especiais.

Todos os laboratórios propiciam a realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCCs, bem como a realização de cursos de extensão e capacitação de alunos e outros.

Empresa Simulada: como o curso de Administração sofre com a escassez de aulas práticas, que possibilitariam um melhor entendimento da relação entre a teoria e a realidade do mercado, este laboratório utiliza uma metodologia de ensino baseada na aprendizagem vivencial, oferecendo uma estratégia diferenciada no processo ensino-aprendizagem, por meio da simulação de uma empresa. A sua finalidade é proporcionar ao aluno uma situação real, para que possa tomar decisões diante dos problemas de uma empresa que surgem no decorrer da operação e, assim, sentir as consequências de suas ações. Possui capacidade para 20 alunos.

Físico-Químico: laboratório para realização de práticas de análises físico-químicas diversas, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 15 alunos.

Apicultura: nesse ambiente, é realizada a criação de abelhas com e sem ferrão, além de processamentos e industrialização do mel.

Setor de Bovinocultura: adota o sistema de produção de leite semiextensivo. As bezerras são criadas em abrigo individual, de onde seguem para cria e recria, em regime estabulado. Os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

machos são recriados a pasto e confinados, no período seco, para serem abatidos. As fêmeas de descarte têm o mesmo fim. O rebanho é gerenciado por um *software* - PRODAP - e a ração utilizada para as vacas em produção é simulada pelo *Cornell Net Carbohydrate Protein System* (CNCPS 5.0).

Laboratório de Entomologia: realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a projetos de pesquisa ou TCC. Possui capacidade para 20 alunos.

Laboratório de Fitopatologia: é usado em atividades rotineiras em diagnose de doenças, como isolamentos, repicagem e preservação de microrganismos, além da criação de coleção de culturas fúngica, nematológica e bacteriana e fitopatogênicas.

Laboratório de Bromatologia: usado em análises bromatológicas, como: matéria seca; matéria mineral, fibras, extrato etéreo; proteína bruta. Utilizado para pesquisas, aulas práticas de bromatologia, ACQAPA e TCC. Possui capacidade para 12 alunos.

Setor de Avicultura: setor equipado com diversos galpões, sendo três para frangos de corte, num total de 1052 m², atualmente com 3000 frangos de corte Cobb; e dois galpões de postura com área de 1562 m², atualmente com 1500 galinhas poedeiras, dentre poedeiras leves e pesadas.

Setor de Caprinocultura: o Setor de Caprinos e Ovinos mantém caprinos com aptidão para produção de leite, e ovinos para produção de carne.

Setor de Viveiricultura: área de 0,5 hectares, com mudas de eucalipto, mudas de espécies nativas e ornamentais. O setor também conta com equipamentos para tratamentos culturais, como balança, pulverizador, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Laboratório de Desenho Técnico: está equipado com mesa individual, mesa para desenho, cadeira para desenhista, estojo para desenho marca Kern Ref. RA-1, cadeira fixa Italma, arquivo de aço, 4 gavetas med. 1,34 x 46. Possui capacidade para 30 alunos.

Setor de Fruticultura: área construída de 200 m², com capacidade de produção de 1.108 kg./d, que se divide em: doces, geleias, compotas: 60 kg/l; despoldar e pasteurizar polpa: 1000 kg./d, e secar: 50Kg/d. Apresenta os seguintes equipamentos: mesa de aço inox, tanque, secador, despoldadeira, pasteurizador, balança, tacho (2unid.), condensador, fogão industrial.

Laboratório de Qualidade do Café: área de 3 hectares, com 200 pés de café velho, 200 pés de café topázio e 200 pés de café de várias linhagens. O setor conta também com laboratório equipado com diversos equipamentos para manejo e tratamentos culturais.

Laboratório de Fenômenos dos Transportes: está equipado com 1 kit didático de hidráulica, com módulo didático para experimento de determinação de curvas características e associação de bombas centrífugas padrão, 1 kit didático de transferência de calor, com módulo didático para experimento de determinação da transferência de calor por convecção forçada, quadro de giz verde, bancadas, televisor 29" com DVD. Possui capacidade para 20 alunos.

Laboratório de Microbiologia: laboratório para realização de práticas de microbiologia geral e de alimentos, que tem como objetivo principal dar suporte a aulas práticas e, de acordo com a disponibilidade, dar apoio à pesquisa e à extensão. Possui capacidade para 12 alunos.

Laboratório de Física: permite a realização de experimentos de Física, nas áreas de mecânica, ondas, óptica, termodinâmica, eletromagnetismo e física moderna. O laboratório tem capacidade para 24 alunos e conta com o apoio de um técnico exclusivo. A infraestrutura do laboratório é composta por cinco bancadas para experimentos, duas pias, ventiladores, quadro didático, armários, um computador *desktop* e três *notebooks*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Observatório Astronômico: é um importante espaço não formal de ensino e aprendizagem de astronomia. Ele possui dois andares, sendo que o andar térreo contém duas salas com 18 m² e 55 m². No andar superior, há uma torre cilíndrica de 4 m de diâmetro e uma cúpula, onde está instalado um dos telescópios. O edifício possui, ainda, uma área livre (não coberta) com 60 m², utilizada para observação e reconhecimento do céu a olho nu. O laboratório tem capacidade para 50 alunos.

Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de Biologia Vegetal (Morfologia, Anatomia e Fisiologia). Possui capacidade para 15 alunos.

Herbário: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos Técnicos (sobretudo, Agropecuária) e superiores de Agronomia e Biologia. Incluem práticas de descrição e identificação voltadas ao conhecimento da Biologia Vegetal (Morfologia, Taxonomia e Sistemática). Possui capacidade para 15 alunos.

Laboratório de Gênese e Classificação do Solo: utilização para aulas práticas e pesquisas destinadas à formação de alunos dos cursos superiores de Agronomia e Zootecnia. Incluem práticas voltadas à formação e classificação do solo. Possui capacidade para 20 alunos.

O *campus* ainda conta com diversos outros laboratórios que atendem às demandas do ensino, extensão e pesquisa, como: Laboratório de Química, Leites e Derivados, Eletricidade e Automação, Máquinas Térmicas, Mecanização Agrícola, Piscicultura, Biologia, Ergonomia, Metrologia, Biotecnologia e Melhoramento Genético Vegetal, Informática, Suinocultura, Olericultura, Análise Sensorial, Topografia, Anatomia Animal, Tecnologia de Sementes, Solos.

8.5.3.2. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O *campus* Bambuí possui profissionais especializados que executam trabalhos técnicos e laboratoriais relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Os profissionais ainda assessoram nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de garantir o bom funcionamento do ambiente prático.

Os laboratórios do *Campus* Bambuí, além de serem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos horários livres, ficam sempre disponíveis à comunidade acadêmica para realização de trabalhos, projetos, etc. Nesse tempo livre, são gerenciados por alunos monitores, que recebem auxílios para realizar esse trabalho.

Atividades práticas a serem desenvolvidas dentro de um laboratório podem apresentar riscos e estão propensas a acidentes. Devemos, então, utilizar normas de conduta para assegurar a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. Nos laboratórios onde são manuseadas substâncias químicas, há todo um trabalho voltado para a segurança e a conscientização dos alunos, a fim de evitar acidentes pessoais ou danos materiais. Entre as regras básicas para uso desses ambientes, estão: acesso restrito quando algum experimento estiver em andamento; para manuseio de produtos, é necessária a autorização do professor ou técnico responsável; usar vestimentas adequadas, como guarda-pós, calça comprida, calçado fechado, luvas, óculos, etc.; não fazer experimentos ao acaso, e outras muitas regras, de acordo com a peculiaridade de cada laboratório.

No *Campus* Bambuí, há normas que têm por objetivo estabelecer diretrizes e condutas para a utilização de recursos disponibilizados nos laboratórios. Essas normas ficam explícitas em todos os laboratórios em forma de avisos.

O curso utiliza três laboratórios específicos para as aulas práticas das disciplinas do núcleo técnico. Todos eles estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) do Campus, setor que define as regras de utilização por meio de Regimento específico e controla toda a parte operacional dos ambientes. Todos os ambientes são climatizados e dispõem de pelo menos um computador adaptado para deficientes visuais.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	
Equipamento	Quantidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Computador modelo HP Elitedesk (Processador Intel Core I5 4MB Cache / 4GB de RAM / 500Gb HD / Monitores LCD 21")	36
Projektor Multimídia	1

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04	
Equipamento	Quantidade
Computador modelo HP Elitedesk (Processador Intel Core I5 4MB Cache / 8GB de RAM / 500Gb HD / Monitores LCD 21")	40
Projektor Multimídia	1

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05	
Equipamento	Quantidade
Computador modelo HP (Processador Core i5 6500 / 8GB de RAM / 500Gb HD / Monitores LCD 2")	35
Projektor Multimídia	1

8.5.4 Biblioteca

8.5.4.1. Biblioteca: infraestrutura física

O *Campus* Bambuí possui a Biblioteca Comunitária “Professora Ebe Alves da Silva”, órgão de apoio didático e pedagógico, inaugurada em 1978, dispendo de dois andares em um prédio com área total de 1.156,13 m². Funcionam, no primeiro piso, os setores de devolução e obras em Braille, guarda-volumes, banheiros, bebedouro, laboratório de informática com oito computadores, anfiteatro e área de estudo em grupos. O segundo piso contém o acervo para empréstimo, referência, consulta local, periódicos, multimeios (VHS, CD e DVD), sala de grupo, salão de leitura, computadores de consulta ao acervo, sanitários para funcionários, bebedouro e setor de empréstimo.

Ao responsável pela Biblioteca, compete planejar, coordenar, elaborar, executar e controlar as atividades de processamento técnico (serviços de seleção e desenvolvimento de coleções, serviço de referência, serviço de circulação e empréstimo, armazenagem, sinalização e preservação dos acervos, serviços de registro, catalogação, classificação e inventário bibliográfico), disponibilizar o acervo bibliográfico do *Campus*, estabelecer políticas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

disseminação, de recuperação da informação e de desenvolvimento dos acervos, estabelecer diretrizes de funcionamento específico da Biblioteca e dos serviços nela oferecidos.

A biblioteca do IFMG – *Campus* Bambuí possui:

- Um laboratório de informática com oito computadores disponíveis para acesso à internet;
- Terminal de consulta ao acervo com quatro computadores disponíveis;
- Sete salas de estudos em grupos;
- Dez cabines individuais;
- Setenta estantes que comportam o acervo;
- 34 mesas, 150 cadeiras;
- Videoteca com acervo composto por CDs e DVDs;
- Sala de periódicos, com espaço para leitura de jornais e revistas;
- Anfiteatro localizado no primeiro piso da Biblioteca, que comporta 50 pessoas sentadas.

Em termos de acessibilidade, a Biblioteca possui:

- Rampa de acesso na entrada principal;
- Elevador para usuários com necessidades especiais;
- Espaço suficiente entre as estantes para locomoção de cadeirantes, de acordo com as exigências da NBR9050/2004 de acessibilidade;
- Banheiro provido de barras verticais de apoio para usuários com necessidades especiais.

8.5.4.2. Biblioteca: serviços e informatização

O horário de funcionamento da biblioteca é de 7h as 22h, de segunda a sexta, e de 7h às 11h, aos sábados. Todo o acervo é informatizado, utilizando o sistema de gestão de bibliotecas Pergamum. O IFMG utiliza as Bibliotecas Digitais Ebrary e Pearson, disponíveis para acesso à comunidade acadêmica, bem como acesso ao portal de periódicos CAPES, sendo disponibilizadas algumas bases de dados em uma faixa de IP previamente cadastradas, 00.1310.68.001 a 200.131.068.264.

O Setor de Biblioteca oferece aos seus usuários os seguintes serviços:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

- Serviços de Processamento Técnico: registro de materiais do acervo, classificação, catalogação, indexação, etc., elaboração de fichas catalográficas, quando necessário;
- Serviços de Referência: orientação bibliográfica, auxílio no acesso a documentos pertencentes ao acervo, visitas orientadas, treinamento do usuário na utilização dos recursos informacionais (busca em bases de dados bibliográficas, orientação para a pesquisa, etc.) e promoção de serviços de disseminação seletiva da informação (alertas, boletins, etc.);
- Serviços de Circulação: empréstimo domiciliar, de consulta local, para cópias xerográficas e devolução de materiais.

As reservas e as consultas ao acervo podem ser realizadas presencialmente ou *online*. A atualização do acervo é feita a partir da orientação de coordenadores e professores dos cursos ofertados. É priorizada a bibliografia básica e complementar, de acordo com as ementas dos cursos. Os pedidos e sugestões da comunidade escolar também contribuem para a renovação e atualização do acervo, o qual é direcionado para o desenvolvimento dos currículos (pesquisa em diferentes suportes), bem como para estímulo de competências (leitura informal, jogos didático-pedagógicos), seguindo estabelecimento de prioridades para a sua aquisição.

Há, também, a renovação constante e automática dos periódicos, vinculada à indicação dos corpos docente, discente e administrativo, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico-financeiro da instituição. O acervo é composto por obras de referência, multimeios (fitas VHS/CDs, DVDs), monografias e TCCs dos cursos oferecidos pela instituição, dissertações, teses, livros para empréstimo domiciliar, periódicos, etc.

8.5.5. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

O *Campus* Bambuí conta hoje com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) instalado nos servidores *web*, oferecendo suporte aos docentes e discentes através da plataforma Moodle, servindo como apoio ao ensino presencial. Por meio do AVA, é possível fomentar a mediação do conhecimento utilizando ferramentas de comunicação síncronas (*chat*) e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

assíncronas (correio eletrônico, fórum, enquetes, etc.), além do desenvolvimento de atividades colaborativas, permitindo uma maior participação do aluno no processo de aprendizagem.

A instituição possui, também, uma nova infraestrutura de rede óptica (*backbone*) interligando todos os setores do *campus* em alta velocidade, incluindo todos os laboratórios de informática para uso nas disciplinas, com acesso à internet através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Além disso, possui 41 pontos de acesso à internet sem fio em vários espaços do *Campus*, incluindo a Biblioteca, salas de aula e áreas de convivência.

A Assessoria de Comunicação é responsável pela atualização do portal do *Campus*, com notícias específicas e informações gerais do IFMG divulgadas pela Secretaria de Comunicação Social da Reitoria. O Sistema Acadêmico utilizado no *Campus* Bambuí é o ERP, por meio do qual é possível ao aluno consultar suas notas pela internet. Além disso, as bibliotecas do IFMG estão integradas em tempo real, permitindo o acesso a qualquer item do acervo do IFMG, independentemente do *Campus*. O portal educacional do ERP também complementa o ambiente virtual de aprendizagem, permitindo ao aluno acesso a material das aulas e envio de trabalhos de forma automatizada.

O *Campus* Bambuí interliga-se a todos os *campi* do IFMG por meio de sistema de videoconferência, permitindo a realização de reuniões ou, até mesmo, conforme planejamento e necessidade, aulas envolvendo docentes e discentes de outros *campi*, promovendo uma ampla oportunidade de compartilhamento de experiências e interatividade entre os *campi* do IFMG.

O investimento em tecnologia da informação aplicado no *campus* é determinante para a obtenção de mais qualidade no ensino, como: equipe técnica de TI organizada por área de atuação; padronização do portal institucional do *campus* com acessibilidade e seguindo o portal-modelo do governo federal; rede sem fio nos principais locais do *campus*; sistema de PABX, *data center* com estrutura própria e equipamentos modernos; equipe de desenvolvimento e suporte ao ERP Acadêmico; centrais de impressão e sistema de câmeras de segurança.

No contexto do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFMG Campus Bambuí cada docente tem a devida independência para utilizar os recursos de tecnologia da informação e comunicação que entender como sendo válido e proveitoso para o bom andamento dos trabalhos. As salas de aula dispõem de projetor multimídia fixo e conexão à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

internet *wireless*. O mesmo acontece nos laboratórios de informática nos quais são realizadas as aulas práticas do curso. Esses ambientes contam, ainda, com climatização e apoio específico dos servidores da CGTI. Os *softwares* utilizados nas aulas práticas são instalados nas máquinas antes do início do semestre letivo, em conformidade com as solicitações feitas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas.

O Sistema Acadêmico utilizado no Campus Bambuí é parte do Sistema Integrado de Informação Gerencial (ERP) adotado por todo o IFMG. Em ambos é possível ao aluno consultar suas notas pela internet. Além disso, as Bibliotecas do IFMG estão integradas em tempo real, permitindo o acesso a qualquer item do acervo do IFMG, independente do Campus. O portal educacional do ERP também complementa o ambiente virtual de aprendizagem, permitindo ao aluno acesso ao material das aulas e envio de trabalhos de forma automatizada.

O Campus Bambuí interliga-se a todos os campi do IFMG por meio de sistema de videoconferência, permitindo a realização de reuniões ou até mesmo, conforme planejamento e necessidade, aulas envolvendo docentes e discentes de outros campi, promovendo uma ampla oportunidade de compartilhamento de experiências e interatividade entre campus do IFMG.

8.5.1.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Este item não se aplica ao curso apresentado.

8.5.6. Infraestrutura prevista

Este item não se aplica ao curso apresentado.

8.5.7. Acessibilidade

8.5.7.1. Condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

O IFMG - *Campus* Bambuí, em conjunto com a DINFRA/Reitoria, tem adotado ações visando atender à implantação de acessibilidade física, pautando-se no cumprimento dos termos do Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis Federais nº 10.048/2000 e nº10.098/2000. Cabe destacar que a Lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade com base na Norma ABNT 9.050/2004. Também com o objetivo de estabelecer uma política voltada para a inclusão plena, o IFMG implementou a Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade - CIAC Reitoria - através da Portaria n.º 0732, de 28 de agosto de 2012; as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade - CIAC *Campi* - e os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, ambas com representação no *Campus* Bambuí.

A Coordenadoria Intersetorial de Promoção da Acessibilidade e as Comissões Internas de Promoção da Acessibilidade atuam com o objetivo de sensibilizar a comunidade deste instituto sobre a importância da criação de uma política inclusiva, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade. Foi firmado, pelo IFMG, o Contrato nº74/2012, para recebimento de Assessoria Técnica do Laboratório Adaptse/UFMG, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), para efetivar o Plano de Implantação de Acessibilidade Ambiental nos espaços dos *campi*. Durante a vigência do Contrato nº74/2012, encerrado em 15/01/2015, realizou-se treinamento técnico de comissões locais para a elaboração de diagnósticos sobre as condições de acessibilidade ambiental na instituição. A CIAC Reitoria, juntamente com o Laboratório Adaptse/UFMG, idealizou e promoveu eventos de sensibilização da comunidade do IFMG, bem como visitas pontuais e prestação de orientações técnicas em oficinas. Os novos projetos para construção e/ou reformas de espaços contratados prezam pela acessibilidade ambiental. Em projetos de reformas e adequações das edificações existentes, está prevista a instalação de elevadores e plataformas, para os deslocamentos verticais. São previstas também, dentre outros equipamentos acessíveis de apoio aos usuários, a implantação de rampas e rotas acessíveis, a criação de vagas de veículo adaptadas para portadores de mobilidade reduzida e a adequação de ambientes, como instalações sanitárias para Portadores de Necessidades Especiais – PNE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

8.5.7.2. Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação

O IFMG - *Campus* Bambuí conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE - que busca promover a educação inclusiva, a acessibilidade e o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Os NAPNEEs do IFMG possuem realidades bem distintas e se consolidam a partir de demandas específicas oriundas da matrícula de alunos com necessidades especiais, da disponibilização de recursos humanos e da infraestrutura de cada *campus*.

Cabe destacar que o IFMG faz o acompanhamento dos candidatos com necessidades especiais nos processos seletivos para ingresso nos cursos. É realizado um contato com os candidatos, verificando as adaptações e demandas específicas para a realização da prova. O *Campus* Bambuí, juntamente com a Reitoria do IFMG, tem adquirido materiais, equipamentos e *softwares* necessários ao atendimento de necessidades educacionais específicas, tais como: *notebook* com leitor de tela, Plataforma Moodle para acessibilidade de material didático, gravador, máquina e impressora braile, regletes, livros em Braile, computadores, *softwares* específicos, kit de desenho Braile, teclado braile padrão ABNT, *scanner* e tecnologia assistiva.

8.5.7.3. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme Lei 12.764/2012

O IFMG/Bambuí compromete-se, por meio de seus Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEEs), com o atendimento que determina a legislação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

8.6. Gestão do Curso

8.6.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio:

Nome:	Felipe Lopes de Melo Faria
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria ? de ? de agosto de ?. Mandato de dois anos após aprovação em reunião do Colegiado do Curso.
Regime de trabalho:	40 horas / Dedicção Exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação:	16 horas
Titulação:	Mestrado em Ciência da Computação
Contatos (telefone / e-mail):	(37) 3431-4993 felipe.faria@ifmg.edu.br

8.6.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus* compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Felipe Lopes de Melo Faria	Coordenador do Curso	Titular
Samuel Pereira Dias	Representantes do corpo docente	Titular
Gabriel da Silva	da área específica	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Francisco Heider Willi dos Santos Carlos Renato Nolli Bruna Aparecida Rezende		Titular Titular Suplente
Marcelo Henrique Martins Raphael Steinberg da Silva Regiane Maria Soares Ramos Rosemary Pereira Costa e Barbosa	Representantes do corpo docente das demais áreas	Titular Titular Suplente Suplente
Wanessa Helena Rodrigues de Oliveira Ellem Caroline Soares Mariana Barcelos Silva	Representantes do corpo discente	Titular Titular Suplente
Maria Amélia G. F. R. Souto Alice Goulart da Silva	Representante da Diretoria de Ensino/Técnicos	Titular Suplente

8.7. Servidores

8.7.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação	Regime de Trabalho
ADRIANO LAGES DOS SANTOS	Graduação em Sistemas De Informação. Mestrado em Engenharia Elétrica.	Análise e Projeto de Sistemas	40 Horas com Dedicção Exclusiva
ALDA ERNESTINA DOS SANTOS	Licenciatura em Química, Mestrado em Química de Produtos Naturais e Doutorado em Química de Produtos Naturais.	Química I, Química II E Química III	40 Horas com Dedicção Exclusiva
ANDERSON DUTRA DE MELO	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências Biológicas (Imunologia, Genética e Biotecnologia) Área de Concentração: Imunologia.	Biologia I, Biologia II E Biologia III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
CARLOS RENATO	Graduação em Engenharia Elétrica.	Eletrônica Aplicada e	40 Horas com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

NOLLI	Especialização em Gestão de Projetos.	Robótica.	Dedicação Exclusiva
CÁSSIA FÉLIX DIAS CRISCOLO	Graduação em Turismo. Especialização em Ecoturismo: Educação e Interpretação Ambiental.	Comunicação E Relações Humanas.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
CINIRO APARECIDO LEITE NAMETALA	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mestrado em Engenharia Elétrica.	Desenvolvimento para Internet II, Projeto Interdisciplinar I, Projeto Interdisciplinar II, Projeto Interdisciplinar III, Análise e Projeto de Sistemas.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
CLÁUDIA APARECIDA DE CAMPOS	Graduação em Administração. Mestrado em Agronegócio.	Gestão e Desenvolvimento de Negócios.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
CLAUDIMAR JUNKER DUARTE	Graduação em Química. Mestrado em Química. Doutorado em Química.	Química I, Química II E Química III	40 Horas com Dedicação Exclusiva
DANIEL AMARAL PRATES	Licenciatura em Matemática. Especialização em Matemática e Estatística. Mestrado Profissional em Matemática.	Matemática I, Matemática II, Matemática III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
DAVID MAIKEL FERNANDES	Licenciatura e Bacharelado em Química. Mestrado em Química. Doutorado em Química.	Química I, Química II E Química III	40 Horas com Dedicação Exclusiva
EDUARDO CARDOSO MELO	Tecnólogo em Informática. Mestrado em Administração.	Lógica e Técnica De Programação, Desenvolvimento Para Internet I, Desenvolvimento Para Internet II, Análise e Projeto de Sistemas, Desenvolvimento Para Dispositivos Móveis. Banco de Dados e Desenvolvimento para Internet II	40 Horas com Dedicação Exclusiva
EDUARDO HENRIQUE MODESTO DE MORAIS	Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Mestrado em Educação. Doutorado em Geografia	Geografia I, Geografia II, Geografia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
ELIANE CRISTINA DE RESENDE	Licenciatura em Química. Mestrado em Agroquímica. Doutorado em Agroquímica.	Química I, Química II, Química III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
ELTON JOSÉ PEREIRA	Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática.	Matemática I, Matemática II, Matemática III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
EMERSON RODRIGUES	Licenciatura em Geografia e História. Especialização em Gestão e Manejo	Geografia I, Geografia II, Geografia III.	40 Horas com Dedicação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
 (37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

PIMENTEL	Ambiental em Sistemas Agrícolas. Mestrado em Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental.		Exclusiva
FABIANA APARECIDA COUTO	Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestrado em Microbiologia Agrícola. Doutorado em Microbiologia Agrícola.	Biologia I, Biologia II e Biologia III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
FÁBIO PIRES MOURÃO	Graduação em Matemática. Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional	Matemática I, Matemática II, Matemática III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
FABRÍCIO VIEIRA ANDRADE	Licenciatura em Física Mestrado em Ciências Técnicas Nucleares Doutorado em Ciências Técnicas Nucleares	Física I, Física II e Física III	40 Horas com Dedicção Exclusiva
FELIPE LOPES DE MELO FARIA	Bacharelado em Sistemas de Informação. Mestrado em Ciência da Computação.	Análise e Projeto de Sistemas. Lógica e Técnica de Programação	40 Horas com Dedicção Exclusiva
FERNANDA NUNES CABRAL	Bacharelado em Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências Biológicas (Botânica). Doutorado em Biologia Vegetal .	Biologia I, Biologia II, Biologia III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
FRANCISCO HEIDER WILLY DOS SANTOS	Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Automação.	Eletrônica Aplicada e Robótica.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
GABRIEL DA SILVA	Bacharelado em Ciências da Computação. Mestrado em Matemática e Modelagem Computacional.	Lógica e Técnica de Programação, Banco de Dados, Projeto Interdisciplinar I, Projeto Interdisciplinar II, Projeto Interdisciplinar III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
GABRIEL ABÍLIO DE LIMA OLIVEIRA	Licenciatura e Bacharelado em História. Mestrado em História. Doutorado em História.	História I, História II, História III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
GABRIEL DE CASTRO JACQUES	Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestrado em Entomologia.	Biologia I, Biologia, Biologia III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
GERALDO HENRIQUE ALVES PEREIRA	Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática.	Matemática I, Matemática II, Matemática III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
GLADSTONE PEREIRA LIMA	Licenciatura em História. Especialização em Ensino de Geografia. Mestrado em Desenvolvimento Social	História I, História II, História III.	40 Horas com Dedicção Exclusiva
HELAINNE VIANEY	Licenciatura em Letras.	Língua Portuguesa I,	40 Horas com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
 (37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

GOMES OLIVEIRA	DE	Mestrado em Economia Doméstica.	Língua Portuguesa II, Língua Portuguesa III.	Dedicação Exclusiva
HUDSON ROSEMBERG POCESCHI CAMPOS	E	Licenciatura em Geografia. Mestrado em Meteorologia Agrícola.	Geografia I, Geografia II, Geografia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
ITAGILDO EDMAR GARBAZZA		Bacharelado em Sistemas de Informação. Mestrado em Engenharia de Sistemas.	Manutenção de Computadores, Redes de Computadores.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
JAMIL DOMINGOS DA SILVA		Licenciatura em Letras. Especialização em Ensino da Língua Inglesa.	Língua Portuguesa I, Língua Portuguesa II, Língua Portuguesa III, Redação e Literatura I, Redação e Literatura II. Língua Estrangeira I, Língua Estrangeira II	40 Horas com Dedicação Exclusiva
JOÃO HENRIQUE RODRIGUES		Licenciatura e Bacharelado em Física. Mestrado em Física Aplicada.	Física I, Física II, Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
JOELMA CASTRO RODRIGUES		Licenciatura em Letras. Mestrado em Economia Doméstica.	Arte.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS		Licenciatura em Educação Física. Mestrado em Educação.	Educação Física I, Educação Física II, Educação Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
JÚNIA CLEIZE GOMES PEREIRA		Licenciatura em Letras – Português. Mestrado em Letras/Estudos Literários.	Língua Portuguesa I, Língua Portuguesa II, Língua Portuguesa III	40 Horas com Dedicação Exclusiva
LETÍCIA ALVES DE FREITAS SILVA		Licenciatura em Matemática. Mestrado em Matemática.	Matemática I, Matemática II, Matemática III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
MARA CRISTINA RODRIGUES DIAS DE LIMA		Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais. Especialização em Educação Especial.	Filosofia e Sociologia I, Filosofia e Sociologia II, Filosofia e Sociologia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
MARCELO HENRIQUE MARTINS		Graduação em Ciências Sociais. Mestrado em Ciências Sociais	Filosofia e Sociologia I, Filosofia e Sociologia II, Filosofia e Sociologia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
MARCOS ROBERTO RIBEIRO		Bacharelado em Ciências Da Computação. Mestrado em Ciências Da Computação. Doutorado em Ciências Da Computação.	Banco de dados, Projeto Interdisciplinar I, Projeto Interdisciplinar II, Projeto Interdisciplinar III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
MARIA ANGELA RODRIGUES		Licenciatura em Letras. Especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador. Mestrado Profissional em Educação Tecnológica.	Língua Estrangeira I, Língua Estrangeira II. Língua Portuguesa I, Língua Portuguesa II, Língua Portuguesa III	40 Horas com Dedicação Exclusiva
MERYENE CARVALHO	DE	Licenciatura em Química. Mestrado em Agroquímica.	Química I, Química II, Química III.	40 Horas com Dedicação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

TEIXEIRA	Doutorado em Agroquímica.		Exclusiva
PAULO HENRIQUE ARAÚJO	Licenciatura Língua Portuguesa. Mestrado em Letras: Estudos da Linguagem. Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras.	Língua Portuguesa I, Língua Portuguesa II, Língua Portuguesa III	40 Horas com Dedicação Exclusiva
PEDRO RENATO PEREIRA BARROS	Licenciatura Plena em Física Especialização em Ensino de Física Mestrado Profissional em Ensino de Física Doutorado em Engenharia Agrícola	Física I, Física II, Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
RAFAEL VIEIRA AMBAR	Graduação em Ciências Sociais. Graduação em Psicologia.	Filosofia e Sociologia I, Filosofia e Sociologia II, Filosofia e Sociologia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
RAPHAEL STEINBERG DA SILVA	Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestrado em Genética. Doutorado em Genética.	Biologia I, Biologia II, Biologia III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
REGIANE MARIA SOARES RAMOS	Licenciatura em Educação Física. Mestrado em Educação Física.	Educação Física I, Educação Física II, Educação Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
RODRIGO CALDEIRA BAGNI MOURA	Licenciatura em Educação Física. Mestrado em Lazer.	Educação Física I, Educação Física II, Educação Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
RODRIGO FRANCISCO DIAS	Licenciatura e Bacharelado em História. Mestrado em História. Doutorado em História.	História I, História II, História III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
SAMUEL DE OLIVEIRA	Licenciatura em Física. Mestrado em Engenharia de Sistemas.	Física I, Física II, Física III.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
SAMUEL PEREIRA DIAS	Bacharelado em Ciências da Computação. Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.	Redes de Computadores.	40 Horas com Dedicação Exclusiva
SÍLVIA LETÍCIA CUPERTINO SANTOS	Graduação em Letras - Português. Graduação em Letras - Espanhol. Especialização em Psicologia do Trabalho. Mestrado em Letras.	Redação e Literatura I Redação e Literatura II	40 Horas com Dedicação Exclusiva

8.7.2. Corpo técnico-administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

Nome	Cargo
ALICE GOULART DA SILVA	Pedagoga
DIEGO FERNANDES GONDIM	Técnico em Informática
ERLON DIEGO ZIMERMANE DOS SANTOS	Técnico em Informática
VIVIANE VAZ RAMOS SOARES DE CASTRO	Registro Acadêmico (Secretaria)
FLAVIANE RIBEIRO DA COSTA	NAPNEE
MARIA AMÉLIA GIANNECHINI F. ROCHA SOUTO	Pedagoga
MAURO HENRIQUE SILVA	Técnico em Informática
MONÍCIA PAULA LEMOS	Assistência Estudantil
NÁDIA ALVIM MUFFATO SILVEIRA	Assistência Estudantil
ROGÉRIO ELIAS ROCHA SOUTO	Registro Acadêmico (Secretaria)
SAMUEL LEANDRO FONSECA AMARAL	Pedagogo
SORAYA GOULART PASSOS DE OLIVEIRA	Assistência Estudantil

8.7.3. Equipe de trabalho – EaD

Não se aplica ao curso em questão.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) de todas disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, será concedido o Diploma de Técnico em Informática, com validade em todo o território nacional.

8.9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliar o curso pressupõe verificar as potencialidades e as fragilidades do mesmo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo um instrumento útil para a tomada de decisões e fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico em Informática na modalidade Integrado se dará por meio de análises de acompanhamento periódico do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso e com o perfil esperado para os egressos. As análises acontecerão nos conselhos de classe, nas avaliações dos professores pelos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

alunos, nas reuniões institucionais da coordenação de curso com os docentes, nos momentos de defesa de estágio e eventuais encontros de ex-alunos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento apresenta as principais características organizacionais e pedagógicas do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFMG – Campus Bambuí, servindo de referência para seu planejamento e oferta. Ressalta-se que este documento não deve ser tratado por toda a comunidade acadêmica como uma mera formalização ou burocracia, mas sim como uma base do que se espera do curso e dos profissionais que nele atuam. O planejamento de um curso não pode ter uma data final definida, podendo (e devendo) ser modificado de acordo com a apresentação de novas demandas. Com esta visão de melhoria contínua, objetiva-se que o curso aqui apresentado seja referência na região onde ele é ofertado e contribua de forma direta para todos os alunos envolvidos.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 5.154/2004, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Página 142, 26 de julho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Parecer nº 11 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, nº 172, p. 98, de 04 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, Pgs. 22-24, 21 de setembro de 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.234, de 29 de dezembro de 2015. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2016. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/Lei/L13415.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei 13.006 de 26 de junho de 2014. Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113006.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2019-2023**. Disponível em <https://www.ifmg.edu.br/portal/aceso-ainformacao/conselho-superior/resolucoes/2019/resolucao-pdi_web.pdf/view>. Acesso em: 17 mar. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em <https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao46_2018RRRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 25 jan. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em <<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio1/RegulamentodeEstgioResolucao7de19marco2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
IFMG. **Resolução nº 03 de 23 de março de 2019.** Disponível em <
<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/assistenciaestudantil/documentos/RESOLUON3DE23DEMARODE2019.pdf> > Acesso em: 25 abr. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos.** Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em:
https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivosbibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizacaoIFMG2020.pdf. Acesso em: 04 de mar. 2020.

APÊNDICES

Não se aplica.

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

ANEXO I – RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RESOLUÇÃO Nº 019 DE 06 DE JULHO DE 2017

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, Integrado, no IFMG Campus Bambuí.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 13/07/2016, Seção 1, Págs. 10, 11 e 12, e pelo **Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01**,

CONSIDERANDO:

Que o Curso Técnico em Informática ofertado pelo *campus* Bambuí teve sua criação e autorização de funcionamento emitidas pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica/Bambuí, incorporado ao IFMG em 2008.

Que o referido curso teve autorizada a modificação do regime de funcionamento para a forma integrada pela Resolução nº 15/2006/CD/CEFET-Bambuí de 27 de dezembro de 2006.

Que a alteração do Projeto Pedagógico do curso foi submetida à PROEN e aprovada por meio do Parecer 04/2017/DLNE/PROEN/Reitoria/IFMG/SETEC/MEC.

Que a regulamentação do ato autorizativo de funcionamento do curso pelo IFMG é essencial para a correta expedição de documentos de conclusão;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico em Informática, integrado**, do IFMG *Campus* Bambuí, em conformidade com a Instrução Normativa 02/2012/PRÓ-REITORIA DE ENSINO/IFMG/SETEC/MEC.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Art. 2º Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos retroagem a 01 de fevereiro de 2016.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 06 de julho de 2017.

Professor **KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA**

Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

ANEXO II – CONSTITUIÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Bambuí

Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - Km 05 - Caixa Postal 05 - CEP 38900-000 - Bambuí - MG

37 3431 4966 - www.ifmg.edu.br

Portaria nº 135 DE 06 DE julho de 2021

Dispõe sobre atualização de colegiado de Curso no âmbito do IFMG-Campus Bambuí.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS (IFMG) – CAMPUS BAMBUÍ, nomeado pela Portaria IFMG nº 1172 de 20/09/2019, publicada no DOU de 23/09/2019, Seção 2, pág.29, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria IFMG nº 475, de 06 de abril de 2016, publicada no DOU de 15 de abril de 2016, Seção 2, pág.17, retificada pela Portaria IFMG nº 805, de 04 de julho de 2016, publicada no DOU de 06 de julho de 2016, Seção 2, pág. 22, e pela Portaria IFMG nº 1078 de 27 de setembro de 2016, publicada no DOU de 04 de outubro de 2016, Seção 2, pág. 20 **RESOLVE**:

Art. 1º. ATUALIZAR a composição do Colegiado do Curso Técnico em Informática, modalidade Integrada, conforme o que se segue:

Membros titulares:

Presidente:

DEC – Felipe Lopes de Melo Faria (Coordenador)

Docentes:

DEC - Francisco Heider Willi dos Santos (Substituto do Presidente)

DEC - Gabriel da Silva

DEC - Samuel Pereira Dias

DEC - Carlos Renato Nolli

DCGH - Marcelo Henrique Martins



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br

DCL - Raphael Steinberg da Silva

TAE: Maria Amélia Giannecchini Fernandes Rocha Souto

Discentes:

Wanessa Helena Rodrigues de Oliveira

Ellem Caroline Soares

Membros suplentes:

Docentes:

DEC – Bruna Aparecida Rezende

DOGH - Rosemary Pereira Costa e Barbosa

DCL - Regiane Maria Soares Ramos

TAE:

Alice Goulart da Silva

Discente:

Mariana Barcelos Silva

Art. 2º. Determinar que esta portaria seja devidamente publicada no Boletim de Serviço Eletrônico do IFMG - Campus Bambuí.

Art. 3º. Determinar que a Coordenadoria de Gestão de Pessoas adote as providências cabíveis à aplicação desta portaria, se aplicável.

Art. 4º. Revogar a Portaria nº 122/2020.

Art. 5º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000
(37) 3431-4900 – campus.bambui@ifmg.edu.br



Documento assinado eletronicamente por Rafael Bastos Teixeira, Diretor(a) Geral, em 06/07/2021, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador 0889109 e o código CRC 3E335F8D.

23209.002524/2021-37

0889109v1